



biofund

Fundação para a Conservação da Biodiversidade



2025 RELATÓRIO ANUAL



Resiliência Financeira
*face à Crise no Quadro Nacional
e Global na Conservação*



ÍNDICE

| | | | |
|--|-----------|--|-----------|
| MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO | 02 | PILAR ESTRATÉGICO 3: | 30 |
| INTRODUÇÃO | 04 | ADVOCACIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL | |
| BIOFUND EM NÚMEROS 2025 | 06 | PARCERIAS E COLABORAÇÃO | 33 |
| MISSÃO, VISÃO, VALORES | 07 | COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA | 34 |
| VISÃO ESTRATÉGICA | 08 | PILAR ESTRATÉGICO 4 | 37 |
| ORGANOGRAMA | 10 | UMA ORGANIZAÇÃO EFICIENTE E SUSTENTÁVEL | |
| ALINHAMENTO INSTITUCIONAL COM OS COMPROMISSOS | 12 | SALVAGUARDAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E GÉNERO | 38 |
| NACIONAIS E GLOBAIS | | ANÁLISE DE IMPACTO | 40 |
| ALINHAMENTO INSTITUCIONAL COM OS ODS | 14 | % DE CUSTOS OPERACIONAIS COBERTOS PELA BIOFUND ENTRE | 41 |
| CONTRIBUIÇÕES DA BIOFUND AOS ODS | 15 | CUSTOS OPERACIONAIS /KM2 | 41 |
| PILAR ESTRATÉGICO 1: FINANCIAMENTO À CONSERVAÇÃO DA | 16 | % DE ESPÉCIES INDICADORAS COM POPULAÇÃO ESTÁVEL/EM | 42 |
| BIODIVERSIDADE | | CRESCIMENTO | |
| ALOCAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE FINANCIAMENTO | 18 | HISTÓRIAS DO ANO | 44 |
| EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO AOS BENEFICIÁRIOS | 18 | TEMA DO ANO | 48 |
| PRINCIPAIS ACTIVIDADES FINANCIADAS | 20 | RESILIÊNCIA FINANCEIRA FACE À CRISE NO QUADRO | 47 |
| DESEMPENHO FINANCEIRO DOS BENEFICIÁRIOS | 22 | NACIONAL E GLOBAL NA CONSERVAÇÃO | 47 |
| EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ACS | 22 | RELATÓRIO FINANCEIRO | 50 |
| ÁREAS DE CONSERVAÇÃO BENEFICIÁRIAS | 24 | INFORMAÇÃO GERAL (2012-2025) | 53 |
| CARTEIRA DE PROJECTOS DA BIOFUND | 24 | COMPONENTES DA DESPESA | 54 |
| TABELA RESUMO DA CARTEIRA DE PROJECTOS DA BIOFUND | 24 | DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMAS | 54 |
| PILAR ESTRATÉGICO 2: MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS | 26 | FONTES DE FINANCIAMENTO | 55 |
| ENDOWMENT | 28 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 55 |
| FUNDOS PARA CANALIZAÇÃO | 29 | MAPA DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO DE MOÇAMBIQUE | 56 |
| FINANCIAMENTOS INOVADORES | 29 | NOSSOS PARCEIROS | 57 |



LISTA DE FIGURAS

| | | |
|-------------------|--|----|
| Figura 1: | Organograma da BIOFUND em 2025 | 11 |
| Figura 2: | Alinhamento institucional com os ODS | 14 |
| Figura 3: | Evolução do financiamento aos beneficiários da BIOFUND (em milhões de USD) | 18 |
| Figura 4: | Desempenho financeiro dos beneficiários em 2025 | 22 |
| Figura 5: | Áreas de conservação beneficiárias da BIOFUND em 2025 | 23 |
| Figura 6: | Evolução do fundo do <i>Endowment</i> | 28 |
| Figura 7: | Composição do fundo do <i>Endowment</i> | 28 |
| Figura 8: | Composição de fundos de terceiros angariados desde 2017 | 29 |
| Figura 9: | Percentagem de Custos Operacionais Cobertos pela BIOFUND | 41 |
| Figura 10: | Custos operacionais com e sem apoio da BIOFUND | 41 |
| Figura 11: | Percentagem de espécies indicadoras com população estável/em crescimento | 42 |
| Figura 12: | Comparação da execução financeira entre 2025 e 2024 por Pilar Estratégico | 52 |
| Figura 13: | Componentes das despesas em 2025 | 54 |
| Figura 14: | Distribuição das despesas por programas | 54 |
| Figura 15: | Fontes de financiamento das despesas em 2025 | 55 |
| Figura 16: | Áreas de Conservação de Moçambique | 56 |

LISTA DE TABELAS

| | | |
|------------------|---|----|
| Tabela 1: | Indicadores do Pilar Estratégico 1 | 17 |
| Tabela 2: | Carteira de projectos da BIOFUND em 2025 | 24 |
| Tabela 3: | Indicadores do Pilar Estratégico 2 | 27 |
| Tabela 4: | Indicadores do Pilar Estratégico 3 | 31 |
| Tabela 5: | Indicadores do Pilar Estratégico 4 | 37 |
| Tabela 6: | Estado das populações de espécies indicadoras nas ACs beneficiárias | 43 |
| Tabela 7: | Execução do Orçamento de 2025 por Pilar Estratégico | 51 |
| Tabela 8: | Evolução da despesa classificada por natureza (2012-2025) | 53 |

LISTA DE ABREVIATURAS

| | |
|-----------------|---|
| AC | Área de Conservação |
| ACC | Área de Conservação Comunitária |
| AFD | Agência Francesa para o Desenvolvimento (<i>Agence Française de Développement</i>) |
| ANAC | Administração Nacional das Áreas de Conservação |
| APAIPS | Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas |
| APAM | Área de Protecção Ambiental de Maputo |
| ASA | Áreas de Conservação Sem Apoio |
| BIOFUND | Fundação para a Conservação da Biodiversidade |
| CBDC | Projecto de Conservação da Biodiversidade e Desenvolvimento Comunitário |
| CI | Conservação Internacional (<i>Conservation International</i>) |
| CLCR | Meios de Subsistência Costeiros e Resiliência Climática (<i>Coastal Livelihoods and Climate Resilience</i>) |
| ECO-DRR | Projecto para a Organização de Soluções Baseadas na Natureza para a Resposta e Redução do Risco de Desastres Naturais |
| EUR | Euros |
| FFEM | Fundo Francês para o Ambiente Mundial (<i>Fonds Français pour L'Environnement Mondial</i>) |
| IUCN | União Internacional para a Conservação da Natureza (<i>International Union for Conservation of Nature</i>) |
| MCC | <i>Millennium Challenge Corporation</i> |
| MozNorte | Projecto para o Desenvolvimento de Áreas de Conservação no Norte de Moçambique |
| MozRural | Programa de Economia Rural Sustentável |
| ODS | Objectivos de Desenvolvimento Sustentável |
| PCB | Programa de Conservação da Biodiversidade |
| PLCM | Programa de Liderança para a Conservação de Moçambique |
| PNAB | Parque Nacional do Bazaruto |
| PNAG | Parque Nacional de Gilé |
| PNAM | Parque Nacional de Maputo |
| PNB | Parque Nacional de Banhine |
| PNC | Parque Nacional de Chimanimani |
| PNL | Parque Nacional do Limpopo |
| PNM | Parque Nacional de Magoé |
| PNQ | Parque Nacional das Quirimbas |
| PNZ | Parque Nacional do Zinave |
| REN | Reserva Especial do Niassa |
| RNM | Reserva Nacional de Marromeu |
| RNP | Reserva Nacional do Pomene |
| SBV | Santuário Bravio de Vilanculos |
| SIDA | Agência Sueca de Desenvolvimento Internacional (<i>Swedish International Development Cooperation Agency</i>) |
| SNAC | Sistema Nacional de Áreas de Conservação |
| UEM | Universidade Eduardo Mondlane |
| UNILÚRIO | Universidade Lúrio |
| USD | Dólares Americanos (<i>United States Dollars</i>) |
| WCS | Sociedade de Conservação da Vida Selvagem (<i>Wildlife Conservation Society</i>) |
| WWF | Fundo Mundial para a Natureza (<i>World Wildlife Fund</i>) |



MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



CARLOS DOS SANTOS

PCA-BIOFUND

O tema de 2025 — *Resiliência Financeira face à Crise no Quadro Nacional e Global na Conservação* — traduz a prioridade de proteger a missão da BIOFUND em contexto de incerteza, reforçando sustentabilidade, controlo e capacidade de resposta. 2025 mostrou, com particular clareza, que a solidez de uma instituição mede-se pela sua capacidade de responder sem perder direcção.

Perante um ambiente de maior incerteza no financiamento, pressões no contexto nacional e exigências crescentes sobre o sector da conservação, a BIOFUND manteve o foco no essencial: apoiar as Áreas de Conservação, proteger resultados no terreno e salvaguardar a confiança construída com parceiros, comunidades e doadores.

A resposta da Fundação assentou mais na consistência e persistência: rigor na gestão, prudência nas decisões, capacidade de adaptação e investimento em bases que reforçam a sustentabilidade de longo prazo. É neste quadro que se insere o reforço dos mecanismos de financiamento, o fortalecimento de processos internos e a aposta em conhecimento e evidência para sustentar decisões mais robustas. Este ano recordou-nos que a conservação não depende apenas de recursos financeiros; depende também de instituições credíveis, de parcerias sólidas e de capacidade de antecipar riscos sem perder ambição. É essa convicção que levamos connosco para o próximo ciclo.

Agradeço às equipas, aos beneficiários, aos parceiros e aos doadores que mantiveram a missão viva num ano exigente. Seguimos com sentido de serviço público, ambição e confiança renovada.





INTRODUÇÃO



Governança e reforço institucional

- ▶ Em 2025, a BIOFUND entrou numa nova etapa de governação, com a renovação dos Órgãos Sociais e a eleição do Embaixador Carlos dos Santos para Presidente do Conselho de Administração, sucedendo ao Professor Narciso Matos. A Assembleia de Membros reconduziu a sua Mesa — Fernando Sumbana, Ângelo Levi e Roberto Zolho — tendo o falecimento deste último, poucos dias depois, representado uma perda profunda para a Fundação e para o sector da conservação.
- ▶ O Conselho Fiscal passou a ser presidido por Afonso Madope. Foi criado o Comité Científico, para apoiar a definição de prioridades de conhecimento sobre biodiversidade e reforçar a base técnica das decisões institucionais.
- ▶ A capacidade institucional continuou a crescer, atingindo 50 colaboradores e foi criada a Unidade de Auditoria Interna.

Financiamento à conservação

- ▶ A Fundação desembolsou mais de USD 12,23M para 23 Áreas de Conservação beneficiárias, através de 35 subprojectos. Entre as novas frentes, destacou-se o estabelecimento, a longo prazo, do projecto Pós-MozBio 2 no Parque Nacional de Chimanimani e na Reserva Nacional de Marromeu, com fundos próprios da BIOFUND.

Projectos, liderança e capacitação

- ▶ Foram encerrados os projectos CBDC e Projecto para a Organização de Soluções Baseadas na Natureza para a Resposta e Redução do Risco de Desastres Naturais (ECO-DRR), relevantes para a gestão das Áreas de Conservação, os meios de vida comunitários e os mecanismos de resposta a riscos climáticos em Chimanimani e no Delta do Zambeze.
- ▶ O PLCM lançou a 7.ª edição de estágios pré-profissionais, com 51 estagiários em 26 centros de estágio em todo o país, excepto Tete, e a BIOFUND capacitou 31 técnicos do SNAC no curso anual de Planificação e Gestão Financeira.

Advocacia e educação ambiental

- ▶ A BIOFUND prestou apoio técnico e/ou financeiro à revisão ou elaboração de quatro instrumentos legais e envolveu mais de 23000 pessoas em eventos ao longo do ano.
- ▶ A 3.ª Conferência da Biodiversidade Marinha, realizada na Beira com o MAAP, o Município da Beira e cerca de 20 parceiros e financiadores, foi inaugurada por Sua Excelência o Presidente da República e registou 21764 participantes, entre presenças físicas e participação virtual.

Continuidade em contexto desafiante

Apesar de suspensões não previstas de projectos, desafios no financiamento externo, manifestações pós-eleitorais e insegurança em algumas regiões, a BIOFUND manteve o apoio às Áreas de Conservação e a implementação das suas prioridades institucionais e programáticas, em alinhamento com as directrizes estratégicas do país.



BIOFUND EM NÚMEROS 2025

em USD

\$ 69M



Endowment

em USD

\$ 136K



Fundos angariados para gestão directa de projectos

12M CUMULATIVOS

em USD

\$ 158K



Fundos angariados para canalização aos beneficiários

132M CUMULATIVOS

em USD

\$ 12M



Desembolsado para beneficiários

56M CUMULATIVOS

35



Projectos de desembolsos para canalização

73 CUMULATIVOS

23



Áreas de Conservação Beneficiárias

36 CUMULATIVOS

11M ha



Hectares de Área Protegida cobertos pela acção da BIOFUND

~15 CUMULATIVOS

23 338



Participantes em campanhas de consciencialização ambiental

+90K CUMULATIVOS

31



Gestores e técnicos do SNAC capacitados

128 CUMULATIVOS

51



Jovens treinados pelo PLCM (Estagiários, bolseiros e beneficiários de subvenções de pesquisas)

408 CUMULATIVOS





MISSÃO

Apoiar a conservação da biodiversidade terrestre, costeira, aquática e marinha, o uso sustentável dos recursos naturais, e a consolidação do sistema nacional das áreas de conservação.



VISÃO

Ser entidade financiadora de referência para a conservação da biodiversidade em Moçambique, promovendo a sua valorização e uso sustentável.



VALORES

- Profissionalismo
- Eficiência
- Transparência
- Inclusão.



VISÃO ESTRATÉGICA: OS 4 PILARES

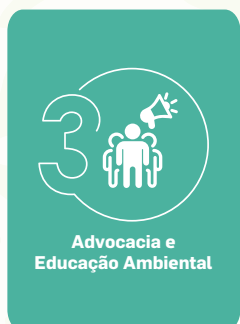
Em 2023, a BIOFUND redefiniu a sua estratégia (2023-2027), evoluindo dos três pilares do plano anterior (2018-2022) – Consolidar a BIOFUND, Financiar a Conservação e Criar um Ambiente Favorável – para quatro pilares fundamentais: **Financiamento à Conservação da Biodiversidade, Mobilização de Fundos, Advocacia e Educação Ambiental, e Organização Eficiente e Sustentável.**



Representa a missão central da Fundação. A BIOFUND continua a financiar a rede de áreas de conservação e a apoiar iniciativas que promovem a conservação da biodiversidade em Moçambique.



A BIOFUND promove políticas favoráveis à conservação e sustentabilidade da biodiversidade, enquanto investe na educação ambiental a diferentes níveis da sociedade. Para reforçar o seu impacto, pretende tornar a comunicação mais inclusiva e implementar uma estratégia eficaz com o envolvimento de vários parceiros.



Foca-se na captação de recursos financeiros para o fundo de *Endowment* e para a implementação de projectos. A BIOFUND explora diversas fontes de financiamento, incluindo doadores tradicionais, fundos multilaterais, investimento privado, compensações ambientais, conversão de dívida pública e mecanismos ligados à economia verde e azul.



A instituição aposta na otimização da sua estrutura organizacional, promovendo a transparência, a eficiência na gestão de fundos e a retenção de talento qualificado. Para tal, reforça os processos internos, a gestão de riscos, as salvaguardas ambientais e sociais, bem como a monitoria e avaliação das suas iniciativas, garantindo um funcionamento consistente e profissional em parceria com os *stakeholders*.



ORGANOGRAMA

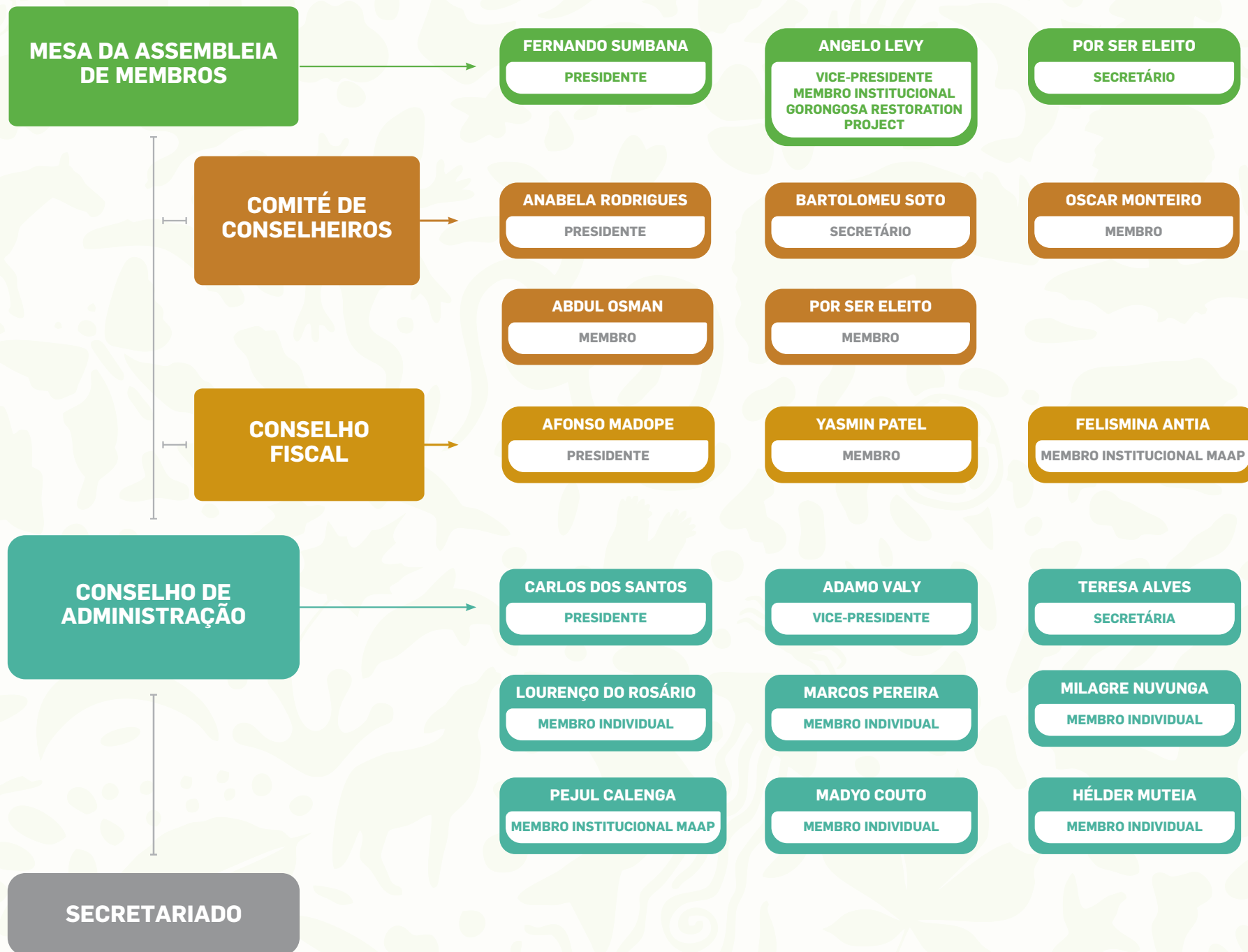


Figura 1: Organograma da BIOFUND em 2025



ALINHAMENTO INSTITUCIONAL COM OS COMPROMISSOS NACIONAIS E GLOBAIS

A BIOFUND tem promovido a integração dos seus projectos em modelos que respondem aos compromissos nacionais e globais ligados à conservação da biodiversidade, como os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a Estratégia e Plano de Acção Nacional para a Biodiversidade (NBSAP) e ao Quadro Global da Biodiversidade (GBF). Esta integração materializa-se, dentre outras formas, no apoio à gestão das áreas de conservação, no reforço de modelos de gestão inclusivos, no fortalecimento institucional dos parceiros e beneficiários, e na monitoria do estado da biodiversidade.

OBJECTIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Reflectem o conjunto de prioridades e aspirações globais estabelecidas no âmbito da Agenda 2030 das Nações Unidas, que visam orientar os esforços para o desenvolvimento sustentável em áreas que afectam a qualidade de vida de todos os cidadãos do mundo, bem como das gerações futuras.



Principais Linhas Temáticas da Conservação

São áreas prioritárias e estratégicas relacionadas com a intervenção da BIOFUND, para as quais os recursos mobilizados são otimizados e aplicados visando alcançar os objectivos de conservação da biodiversidade em Moçambique, em alinhamento com os pilares estratégicos da BIOFUND.

Estratégia e Plano de Acção Nacional para a Biodiversidade (NBSAP)



Representa a política orientadora que, com objectivos de longo prazo, pretende combater a perda da biodiversidade em Moçambique, contribuindo directamente para a melhoria da qualidade de vida dos moçambicanos.

Quadro Global da Biodiversidade (GBF)



Um roteiro global adoptado em 2022 para deter a perda de biodiversidade até 2030, com metas ambiciosas para proteger os ecossistemas e usar os recursos de forma sustentável, visando a harmonia com a natureza.

Clique no QR Code para aceder à versão digital mais completa sobre o Alinhamento Institucional com os Compromissos Nacionais e Globais





ALINHAMENTO INSTITUCIONAL COM OS ODS

Em 2025, os projectos da BIOFUND contribuem para os indicadores de 15 dos 17 ODS, com destaque para os ODS 8, 12, 14, 15 e 17 que têm a contribuição de mais de 10 projectos.

Figura 2: Alinhamento institucional com os ODS

NÚMERO DE PROJECTOS ALINHADOS COM OS ODS





CONTRIBUIÇÕES DA BIOFUND AOS ODS

- ODS 1:** Empregos formais e trabalhos sazonais, apoio a iniciativas de meios de vida sustentáveis
- ODS 2:** Empregos formais e trabalhos sazonais, apoio a iniciativas de meios de vida sustentáveis
- ODS 3:** N/A
- ODS 4:** Bolsas de estudos, cursos e intercâmbios, educação ambiental e criação dos clubes de raparigas e ambientais
- ODS 5:** Implementação da Metodologia GALS, das SASs, acesso equitativo às oportunidades
- ODS 6:** Construção, manutenção e estabelecimento de sistemas de abastecimento de água
- ODS 7:** Apoio a iniciativas de transição energética
- ODS 8:** Emprego formal, trabalhos sazonais, promoção de auto-emprego, cadeias de valor, programas de estágios
- ODS 9:** Construção/manutenção de infra-estruturas
- ODS 10:** Promoção de políticas de inclusão social aos grupos vulneráveis (mulheres, raparigas, deficientes e idosos)
- ODS 11:** Financiamento a Áreas de Protecção Ambiental e implementação de Contrabalanismos de Biodiversidade
- ODS 12:** Promoção de agricultura de conservação, apoio à criação e revitalização de CGRNs e CCPs, responsabilização ambiental das empresas, compensação e sustentabilidade
- ODS 13:** Restauração ecológica, educação ambiental, protecção dos ecossistemas terrestres, iniciativas de recuperação pós ocorrência de eventos climáticos extremos
- ODS 14:** Apoio a Áreas de Conservação marinhas e costeiras, e estabelecimento de novas ACs
- ODS 15:** Apoio a Áreas de Conservação Terrestres, e estabelecimento de novas ACs
- ODS 16:** N/A
- ODS 17:** Promoção do trabalho integrado entre diferentes actores ligados à conservação e transparência na partilha de benefícios



PILAR ESTRATÉGICO 1: FINANCIAMENTO À CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE



Este pilar representa a actividade principal (core business) da Fundação, o financiamento à rede nacional de áreas de conservação.

Tabela 1: Indicadores do Pilar Estratégico 1

| INDICADORES | LINHA HISTÓRICA (PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022) | | | | | PLANO ESTRATÉGICO 2023-2027 | | | |
|---|--|------|-------|-------|-------|-----------------------------|-------|--------------|----------------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 META | 2025 ALCANÇADO |
| Volume anual de recursos financeiros geridos pela BIOFUND (Milhões de USD) | 2,94 | 3,13 | 3,44 | 7,51 | 9,17 | 12,52 | 20,47 | 17,00 | 16,57 ⁽¹⁾ |
| Volume anual de recursos financeiros desembolsados para os beneficiários (Milhões de USD) | 1,84 | 1,83 | 2,23 | 5,57 | 6,82 | 8,28 | 15,93 | 13,00 | 12,23 ⁽²⁾ |
| Área geográfica coberta pela acção da BIOFUND (em Milhões de hectares) | 3,08 | 5,42 | 10,91 | 14,57 | 13,49 | 10,55 | 10,62 | 12,44 | 10,62 ⁽³⁾ |

(1),(2) A ligeira variação negativa nos indicadores sobre fundos geridos e desembolsados resulta da suspensão dos projectos MozRural e MCC.

(3) O défice entre a meta e o resultado do indicador sobre a área coberta deveu-se a atrasos no projecto da Agência Sueca de Desenvolvimento Internacional (SIDA) - que afectou a admissão de Coutadas e Lago Niassa e Malhazine.

ALOCAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE FINANCIAMENTO

Em 2025, a BIOFUND financiou despesas no valor de mais de **USD 12,23M**, o que contribuiu para o alcance do valor cumulativo, de cerca de USD 56M desembolsados desde 2016, dos quais cerca de **USD 7,24M** foram (cumulativamente) provenientes de fundos dos rendimentos do *Endowment*.

EVOLUÇÃO DO FINANCIAMENTO AOS BENEFICIÁRIOS (EM MILHÕES DE DÓLARES)

- Fundos de Terceiros (Cumulativo)
- Rendimentos do *Endowment* (Cumulativo)

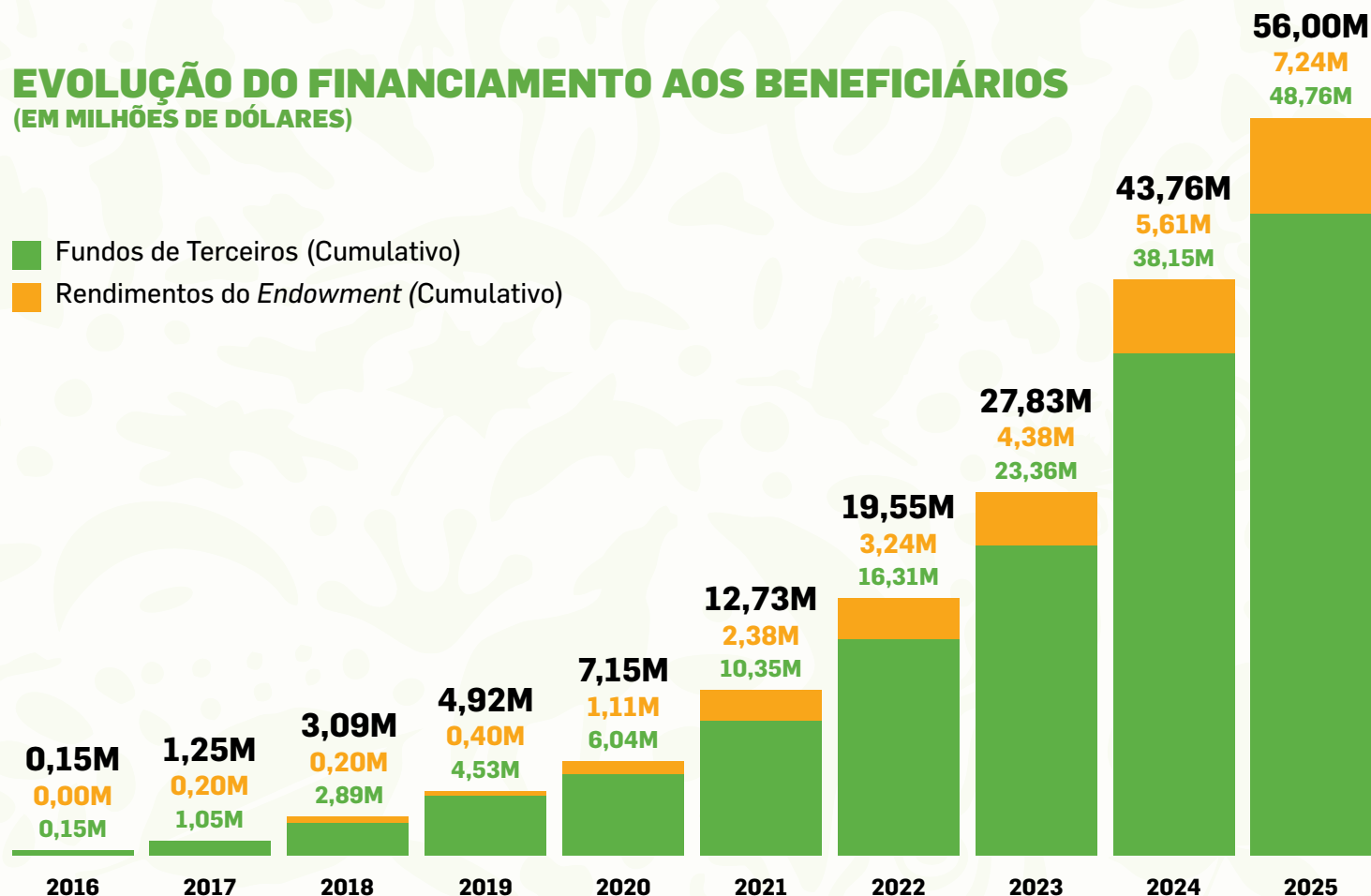


Figura 3: Evolução do financiamento aos beneficiários da BIOFUND (em milhões de USD)







Colocação de coleira em elefante na Moamba - Cartão bio / BCI



PRINCIPAIS ACTIVIDADES FINANCIADAS

Custos operacionais das ACs

- ▶▶ Custos operacionais de 23 ACs assegurados, incluindo funcionamento, fiscalização, monitoria de fauna, desenvolvimento comunitário, manutenção de infra-estruturas e equipamentos, deslocações e estadias.

Assistência técnica e formações no SNAC

- ▶▶ 123 postos de emprego assegurados: 9 na ANAC Central e 114 nas ACs, através dos projectos ASA, SIDA, CBDC e MozRural.
- ▶▶ 51 estagiários pré-profissionais alocados em 26 centros de estágio, incluindo 20 mulheres.
- ▶▶ 152 técnicos e fiscais capacitados: 31 técnicos de 14 ACs em Planificação e Gestão Financeira e 121 fiscais em Earth Ranger, fiscalização florestal, fauna bravia e marinha, e gestão de conflito homem-fauna bravia.



Indução dos estagiários da 8ª edição do PLCM





Reforço operacional

- Adquiridas 1 embarcação para a Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas (APAIPS) e 1 viatura, 5 motorizadas e 20 bicicletas para o COGECO de Chipanje Chetu, reforçando a fiscalização, a mobilidade e a capacidade de resposta no terreno.

Apoio ao desenvolvimento comunitário

- 155 trabalhadores sazonais contratados em 7 ACs para manutenção de vias, monitoria de tartarugas marinhas, abertura de aceiros, limpeza de praias e outras actividades.
- 846 actores comunitários capacitados: 170 fiscais comunitários e 676 membros de CCPs, com enfoque em primeiros socorros, mitigação de conflito homem-fauna bravia, WASH e mecanismos de diálogo e reclamações.
- 39 CGRNs criados ou revitalizados, 3 CCPs criados e 14 CCPs assistidos em diferentes áreas e paisagens.
- 56 clubes ambientais criados ou revitalizados em 8 ACs/paisagens.
- Monitoria e mitigação do conflito homem-fauna bravia reforçadas com coleiras em 10 elefantes e 3,7 km de vedação instalados na Incomati Conservancy.



Pesquisa e bolsas de estudos

- 386 bolsas atribuídas para formação vocacional e ensino técnico-profissional, no âmbito do MozNorte, MozRural e Pós-MozBio 2; 22 bolsseiros concluíram formações na APAIPS, RNM e PNAM.
- Pesquisa aplicada reforçada com 4 resultados divulgados pelo PROMOVE Biodiversidade e 3 subvenções de pesquisa concluídas no PNAG e no PNC.
- Realizados o Censo Nacional de Elefantes e Grandes Mamíferos, a recolha de e-DNA em Techobanine e uma pesquisa da LUWIRE sobre meios de subsistência, governação e tolerância à vida selvagem.
- Cerca de 23 000 pessoas alcançadas por acções de consciencialização e educação ambiental, com apoio do projecto SIDA.

Intercâmbios e fóruns internacionais

- Participação apoiada em 6 fóruns e intercâmbios internacionais sobre conservação, educação ambiental, liderança de parques, conservação participativa e CITES, com envolvimento da BIOFUND, ANAC, APA Maputo, MAAP/PNL e parceiros.
- As participações decorreram na África do Sul, Brasil, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos da América e Uzbequistão.

DESEMPENHO FINANCEIRO DOS BENEFICIÁRIOS

A execução global dos beneficiários atingiu 91% do orçamento, considerando todos os subprojectos da BIOFUND implementados nas ACs. As áreas financiadas por projectos do Banco Mundial - APAIPS, REN, Chipanje Chetu, PNM, Bloco L4 da REN e Tchuma Tchato (ACC de Zumbo) - figuraram entre as que receberam maior orçamento. Por sua vez, as ACs apoiadas exclusivamente por fundos próprios da BIOFUND, provenientes do *Endowment* - PNB, RNM, PNAB, PNZ, PNL e PNAM - registaram uma execução em torno dos 95%, resultado reforçado pela capacitação contínua de técnicos e gestores no curso anual de Planificação e Gestão Financeira.



EXECUÇÃO FINANCEIRA DAS ACs (EM USD)

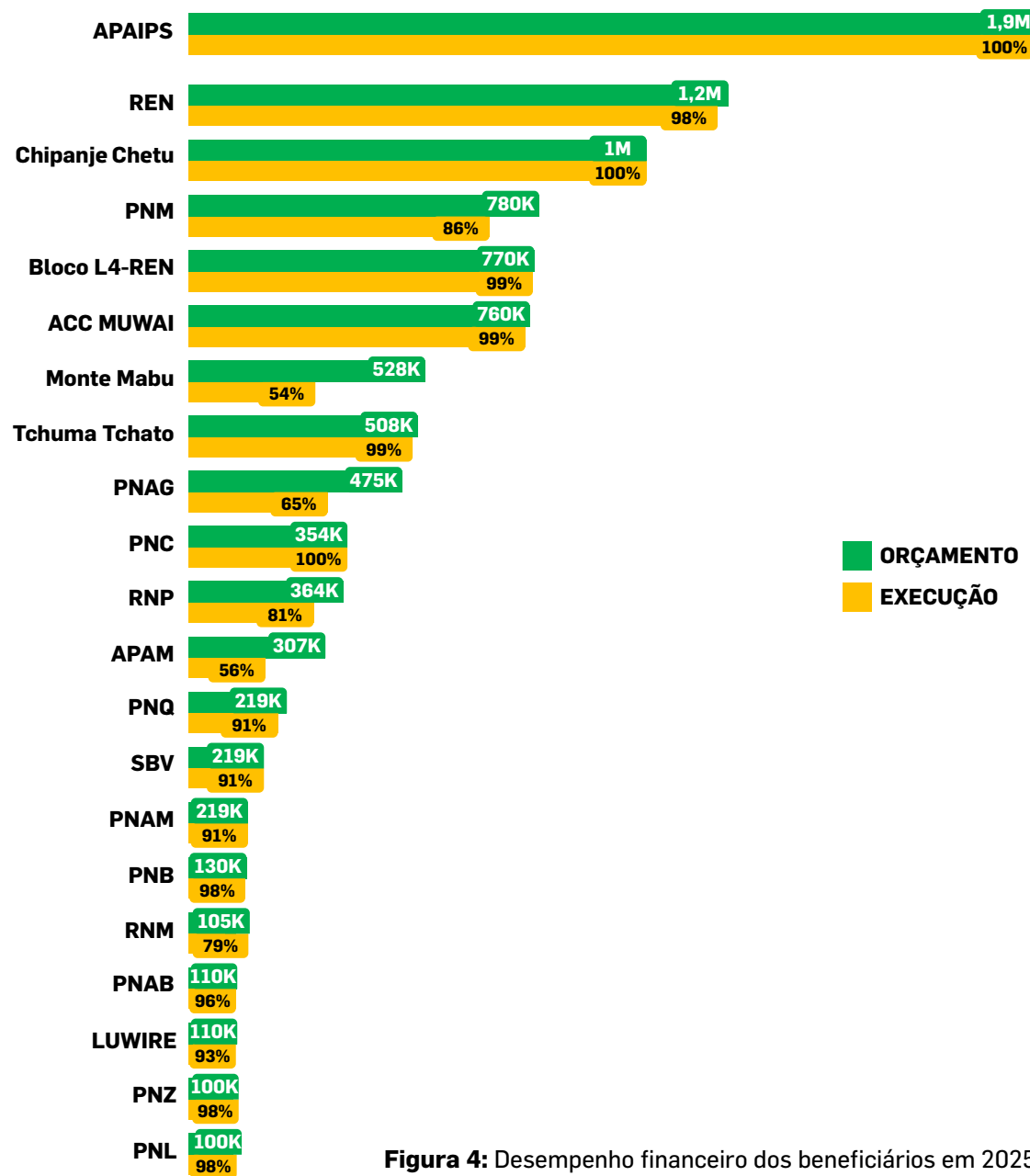
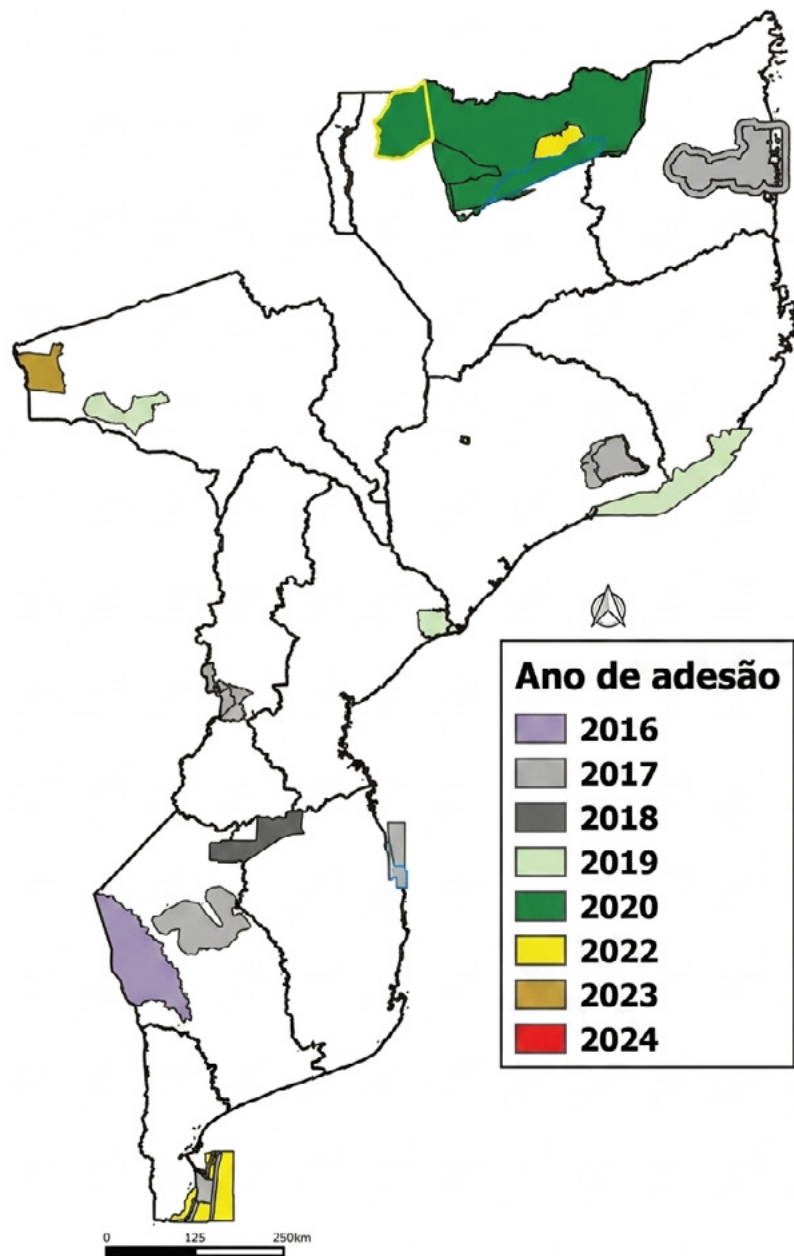


Figura 4: Desempenho financeiro dos beneficiários em 2025





ÁREAS DE CONSERVAÇÃO BENEFICIÁRIAS

A BIOFUND em 2025 apoiou 23 Áreas de Conservação (ACs) beneficiárias públicas e privadas, distribuídas ao longo de todo o território nacional. Embora se tenha registado, em 2025, o início do Projecto de Meios de Subsistência Costeira e Resiliência Climática em Moçambique (CLCR), não houve ainda alteração no número das ACs beneficiárias devido à suspensão precoce, mas provisória do mesmo.



Figura 5: Áreas de conservação beneficiárias da BIOFUND em 2025

CARTEIRA DE PROJECTOS DA BIOFUND

Tabela 2: Carteira de projectos da BIOFUND em 2025

| NOME DO PROJECTO | PERÍODO | BENEFICIÁRIOS | PARCEIROS | FINANCIADORES | ORÇAMENTO |
|-------------------------------|-----------------|---|---|---------------------------------|----------------------------|
| ASA | 2019-Permanente | PNB, RNP, PNQ e PNM | ANAC, PPF | Rendimentos do <i>Endowment</i> | USD 420K anual |
| CI/APAIPS | 2019-Permanente | APAIPS | ANAC, WWF e <i>Conservation International</i> | Rendimentos do <i>Endowment</i> | USD 35K anual |
| Pós-Abelha | 2019-Permanente | SBV, PNAB, PNZ, PNL, PNAM, PNG | ANAC, PPF, FFS/IGF, African Parks | Rendimentos do <i>Endowment</i> | USD 625K anual |
| Pós-MozBio 2 | 2025-Permanente | PNC, RNM | ANAC, FF | Rendimentos do <i>Endowment</i> | USD 211K anual |
| MozNorte | 2021-2026 | REN, Bloco L4 Este (da REN), ACC de Chipanje Chetu, PNQ, APAIPS e Unidades Caninas (Nacala e Pemba) | MAAP, ANAC, WCS, WWF, Helvetas | Banco Mundial | USD 16,2M Global |
| MozRural | 2021-2026 | PNM (incluindo comunidades da sua zona tampão) e ACC de Zumbo | MAAP, ANAC, Tiago Lidimba, ReGeCom, MWA | Banco Mundial | USD 8M Global |
| PROMOVE Biodiversidade | 2019-2026 | PNAG, APAIPS, Monte Mabu | ANAC, FFS/IGF, RADEZA, WWF/ReGeCom/RADEZA, WWF/ Associação Nacional de Extensão Rural (AENA)/KULIMA, UNILÚRIO, UCM e INIR/UEM | UE | EUR 10,9M Global |
| CBDC | 2021-2026 | PNC e comunidades da Zona Tampão | ANAC, Fundação MICAIA e FF | AFD/FFEM | EUR 4,1M Global |
| ECO-DRR | 2021-2025 | Áreas de Conservação e Delta do Zambeze | Cruz Vermelha de Moçambique, WWF Moçambique | AFD | EUR 4,8M Global |

Os projectos CBDC e ECO-DRR foram encerrados em 2025

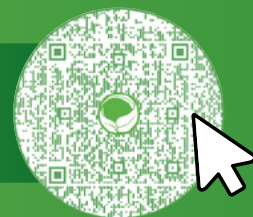


| NOME DO PROJECTO | PERÍODO | BENEFICIÁRIOS | PARCEIROS | FINANCIADORES | ORÇAMENTO |
|-----------------------------------|-----------------|--|--|--|---|
| PCB | 2023-2026 | RNP, APAM, ACC de Muwai, Reserva Parcial do Lago Niassa e Parque Ecológico Malhazine | MAAP, ANAC, Município de Maputo, | Governo da Suécia, através do SIDA | EUR 16M Global |
| CLCR | 2024-2030 | Paisagens marinhas e costeiras na região da Zambézia+ (APAIPS, PNAG, RNM e Coutadas) | MAAP, ANAC, ProAzul FFS-IGF (co-managers for Gilé National Park), Gorongosa Restoration Project, Frankfurt Zoological Society (Marrromeu Complex), Conservation International, Terra Firma, Associação Moçambicana de Operadores de Safaris (AMOS), Space for Giants, WCS, e Likhulu Foundation, ACIDI-VOCA | Millennium Challenge Corporation (MCC) | USD 50M Global |
| Cartão bio | 2019-Indefinido | UEM/JBU, MWA, SBV, PNC, Levas Flor | Sociedade civil | BCI | Aprox. USD 700K (Angariados desde 2017) |
| Fundo de apoio aos fiscais | 2020-Permanente | Fiscais do SNAC | ANAC, AMOS | Tusk International, BIOFUND, AVM Consultores e outros | USD 154K Global |
| Futuro Azul | 2022-2027 | Sociedade Civil | MAAP, ANAC, PNAM, UEM, UNILÚRIO, UP, WCS, WWF, PPF, Museus do Mar, Conservation International, Fauna e Flora, Oikos, RARE, Centro Terra Viva, AMA, USAID, IUCN, Marine Megafauna Foundation, Ocean Revolution Moçambique, BCI, Repensar, AMOR, Associação de Gestão de Recursos Naturais, Associação para desenvolvimento sustentável (ABIODES), Ajuda de Desenvolvimento de Povo para Povo (ADPP) | Blue Action Fund, Governo da Suécia, (SIDA), Banco Mundial (MozBio 2), Cooperação Italiana | +USD 700K (Angariados nos últimos três anos) EUR 144K Global (BAF) |

* Não estão incluídos nesta tabela os programas da BIOFUND (como PLCM e Contrabalanços da Biodiversidade) financiados por fundos provenientes de projectos contidos na tabela acima.



Clique no QR Code para aceder à versão digital com os resultados detalhados de cada projecto da BIOFUND





PILAR ESTRATÉGICO 2: MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS

A BIOFUND orienta-se para o reforço contínuo da mobilização de fundos, apostando na diversificação das fontes de financiamento, que incluem fundos de terceiros, rendimentos do *Endowment* e mecanismos inovadores.

Tabela 3: Resultados e Metas

| INDICADORES | LINHA HISTÓRICA (PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022) | | | | | PLANO ESTRATÉGICO 2023-2027 | | | |
|--|--|-------|-------|-------|-------|-----------------------------|--------|--------------|-----------------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 META | 2025 ALCANÇADO |
| Volume cumulativo do <i>Endowment</i> (Milhões de USD) | 32,50 | 37,21 | 41,12 | 57,87 | 47,50 | 56,31 | 60,59 | 73,00 | 69,47 ⁽¹⁾ |
| Volume anual de recursos angariados para programas (Milhões de USD) | 7,32 | 12,20 | 8,28 | 34,90 | 36,25 | 0,12 | 50,31 | 10,00 | 0,29 ⁽²⁾ |
| Volume cumulativo de recursos angariados para programas (Milhões de USD) | 14,50 | 26,66 | 35,36 | 71,56 | 98,67 | 98,79 | 149,06 | 168,67 | 144,06 ⁽³⁾ |
| Número de fontes de financiamento | 9 | 8 | 9 | 12 | 11 | 11 | 12 | 10 | 9 ⁽⁴⁾ |

(1) O Endowment esteve a 5% abaixo da meta estabelecida

(2) Foram angariados **USD 293K** para programas

(3) Houve redução de **USD 5,30M** do MozNorte

(4) Houve conclusão de 3 projectos em 2024

ENDOWMENT

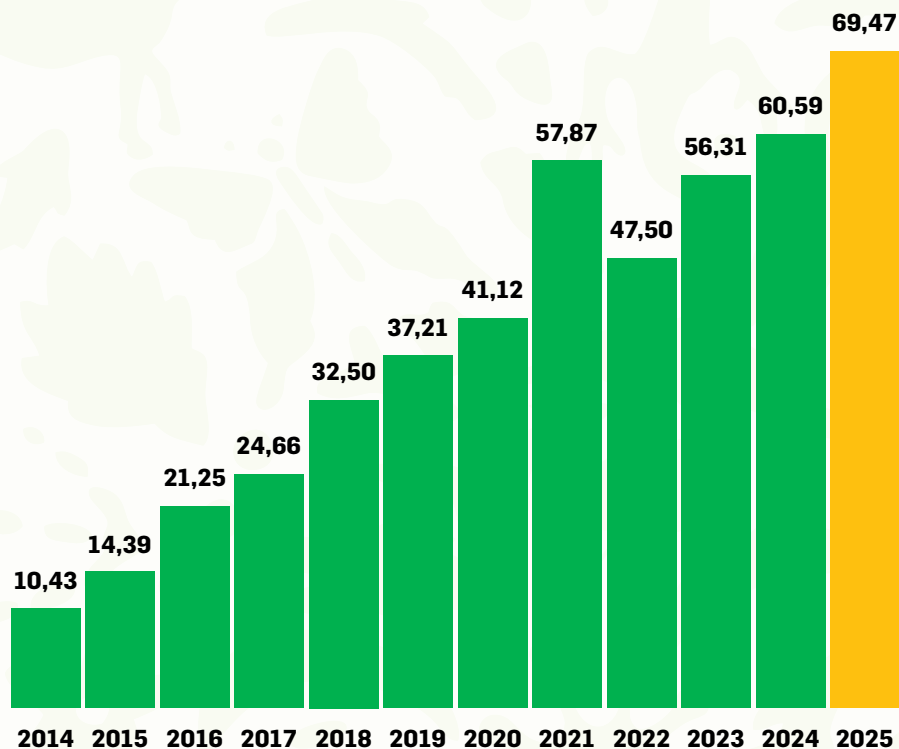


Figura 6: Evolução do *Endowment* da BIOFUND (em USD Milhões)

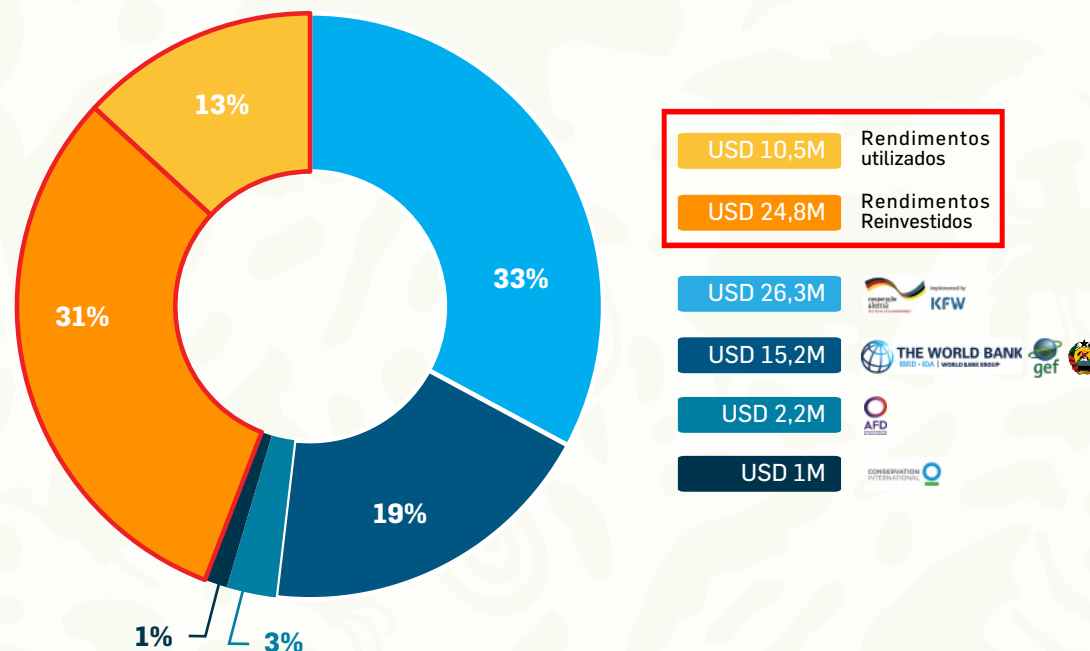


Figura 7: Composição do fundo do *Endowment*

Este mecanismo foi criado em 2014, conta com contribuições da Conservation International (**USD 1M**), da Cooperação Alemã através da KfW (**USD 26,3M**), do GEF através do Banco Mundial (**USD 15,2M**) e mais recentemente em 2023 da AFD (**USD 2,2M**).

No final de 2025, o *Endowment* atingiu **USD 69 467 773,33**, um crescimento de cerca de 15% face aos USD 60 587 212,21 registados em 2024.

FUNDOS PARA CANALIZAÇÃO (PASS-THROUGH FUNDS)

Os fundos de terceiros canalizados pela BIOFUND aos beneficiários provêm sobretudo do Banco Mundial (MozNorte e MozRural), do Governo Americano através do MCC/CLCR, do Governo da Suécia, da AFD/FFEM e da União Europeia.

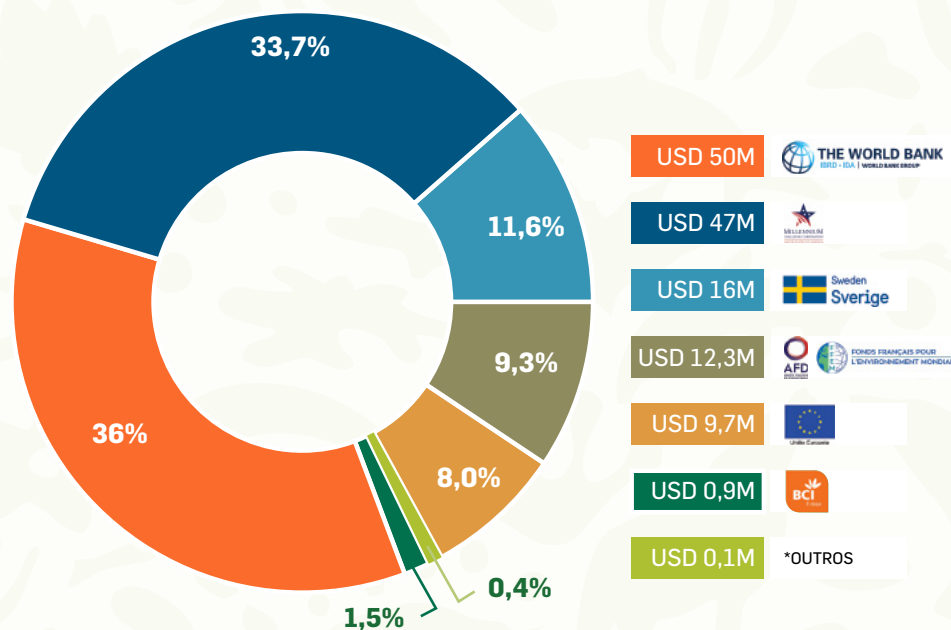


Figura 8: Composição de fundos de terceiros angariados desde 2017

FINANCIAMENTOS INOVADORES

Este mecanismo contribui na criação de um financiamento sustentável à Conservação da Biodiversidade. Neste momento existem algumas iniciativas estabelecidas com o sector privado, nomeadamente Café Manica, Café Chimanimani e Cartão bio - uma parceria de longa data com o Banco BCI, que apoia projectos de pequena dimensão orientados para a protecção, conservação de espécies e ecossistemas importantes. Adicionalmente a BIOFUND conta com o programa BIO-CERP.

Uma das maiores iniciativas, ainda em estabelecimento, na área de financiamentos inovadores é o Programa de Contrabalanços da Biodiversidade, liderado pela BIOFUND em coordenação com a WCS e DINAMC no âmbito do Programa COMBO+. Nos últimos oito anos, o programa consolidou o quadro legal, desenvolveu ferramentas técnicas, capacitou mais de 1 000 actores e implementou quatro projectos piloto, estabelecendo bases sólidas para a operacionalização e financiamento sustentável da conservação em Moçambique.

A BIOFUND continua a explorar o *Impact Investment*, financiado por um envelope específico no *Endowment*. Outras iniciativas em discussão em coordenação com diferentes sectores governamentais e privados, incluem a Troca de Dívida, Pagamentos por Serviços Ecosistémicos e Créditos de Carbono.



PILAR ESTRATÉGICO 3: ADVOCACIA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Fiscais sensibilizando sobre o uso de redes de pesca ilegais

©APATPS

Este pilar é dedicado à promoção de um ambiente legal e institucional favorável à conservação da biodiversidade, bem como ao reforço da consciência ambiental da sociedade civil.

Tabela 4: Indicadores do Pilar Estratégico 3

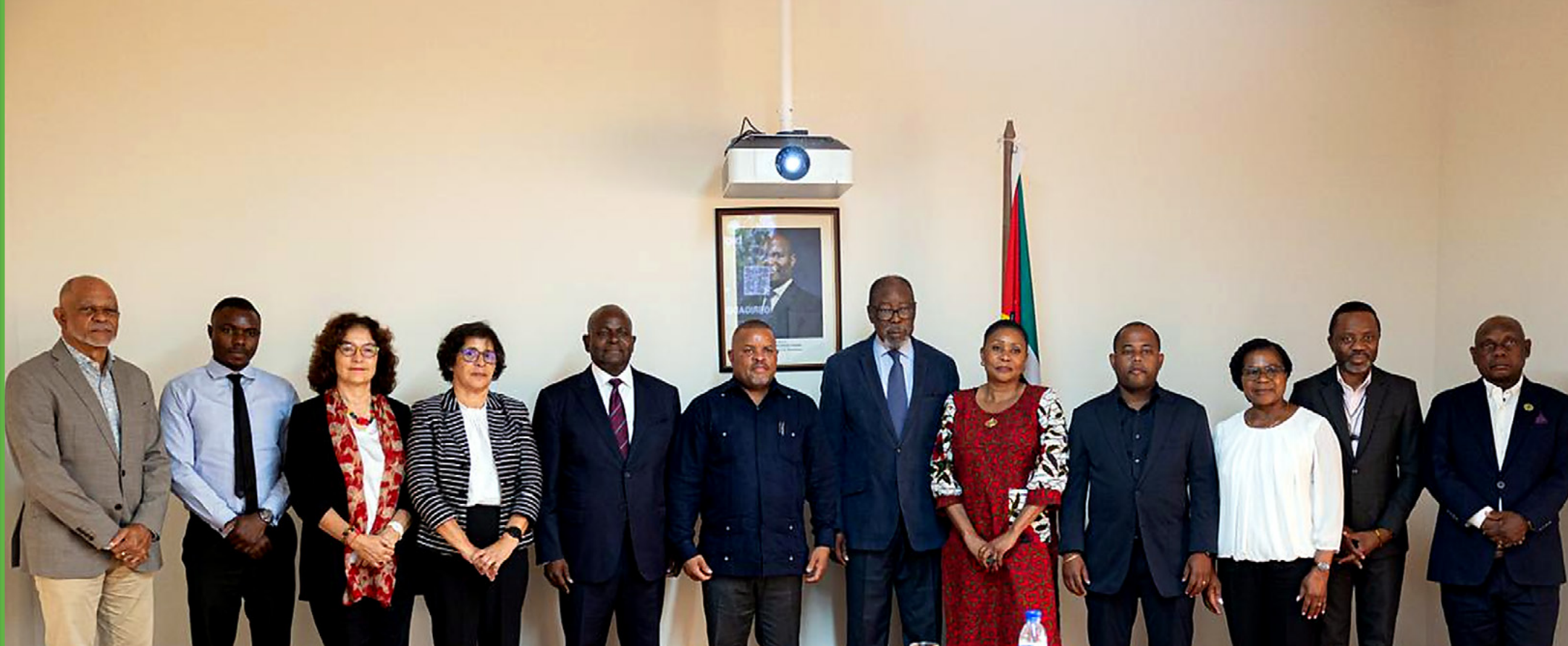
| INDICADORES | LINHA HISTÓRICA (PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022) | | | | | PLANO ESTRATÉGICO 2023-2027 | | | |
|---|--|--------|--------|--------|--------|-----------------------------|---------|--------------|------------------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 META | 2025 ALCANÇADO |
| Número de participantes em eventos | 5 262 | 5 066 | 13 394 | 4 598 | 15 220 | 6 823 | 7 805 | 8 000 | 23 338 ⁽¹⁾ |
| Número de pessoas alcançadas pelas plataformas digitais da BIOFUND (apenas website) | 12 531 | 26 739 | 32 076 | 59 921 | 53 287 | 183 647 | 167 297 | 80 000 | 136 043 ⁽²⁾ |
| Nº de dispositivos legais produzidos com colaboração da BIOFUND | 0 | 0 | 8 | 5 | 3 | 2 | 5 | 3 | 5 ⁽³⁾ |

(1) 5 eventos realizados

(2) Foram alcançados mais de 136 mil visualizações no website e mais de 1,34 milhões nas outras plataformas digitais.

(3) Instrumentos elaborados

- Estratégia de Pesquisas das ACs (ANAC);
- Anteprojecto da Lei das Terras;
- Diploma Ministerial nr. 25/2025 de 4 de Março sobre a Gestão das Áreas de Conservação Comunitárias;
- Decreto nr. 32/2025 de 30 de Setembro sobre a Suspensão de Actividades Mineiras na Província de Manica;
- PDI da APAIPS (em curso).



PARCERIAS E COLABORAÇÃO

©BIOFUND



Visita da BIOFUND ao Banco Mundial



Visita do Rob Walton a BIOFUND



Encontro com o Governo do distrito de Marromeu

As parcerias mantiveram-se como base da actuação da BIOFUND, tanto na implementação de programas como na sua capacidade de influência e aprendizagem. Em 2025, a Fundação trabalhou com o MAAP, ANAC, ProAzul, entidades públicas, parceiros de implementação, academia, sociedade civil e sector privado, assegurando continuidade a iniciativas em Áreas de Conservação e paisagens de elevada biodiversidade.

Esta colaboração operacionalizou programas como MozNorte, MozRural, PROMOVE Biodiversidade, Programa de Conservação da Biodiversidade, Futuro Azul, CLCR e Programa de Contrabalancos de Biodiversidade. Em vários destes processos, a BIOFUND actuou como plataforma de coordenação, financiamento e articulação institucional, reforçando a presença no terreno através de organizações especializadas, associações comunitárias e instituições de ensino e investigação.

O principal exemplo desta capacidade de mobilização foi a 3.ª Conferência da Biodiversidade Marinha, realizada na Beira, de 3 a 9 de Setembro de 2025, com 20 organizações parceiras e 17 financiadores. O evento consolidou-se como plataforma nacional de diálogo entre Governo, academia, comunidades, sociedade civil e sector privado sobre conservação marinha e costeira.

A BIOFUND reforçou ainda a sua presença regional e internacional em espaços de partilha e aprendizagem, incluindo o Seminário Internacional de Liderança de Parques, na Califórnia; o VIII Congresso Internacional de Educação Ambiental dos Países e Comunidades de Língua Portuguesa, em Manaus; a 15.ª Assembleia Geral do CAFÉ, em Kinshasa; o 13.º Simpósio Científico da WIOMSA, em Mombaça; e o Congresso Mundial da Conservação da IUCN, em Abu Dhabi.



Participação da BIOFUND no Congresso Mundial da Conservação (IUCN)



Delegação de Moçambique no VIII Congresso Internacional de Educação Ambiental



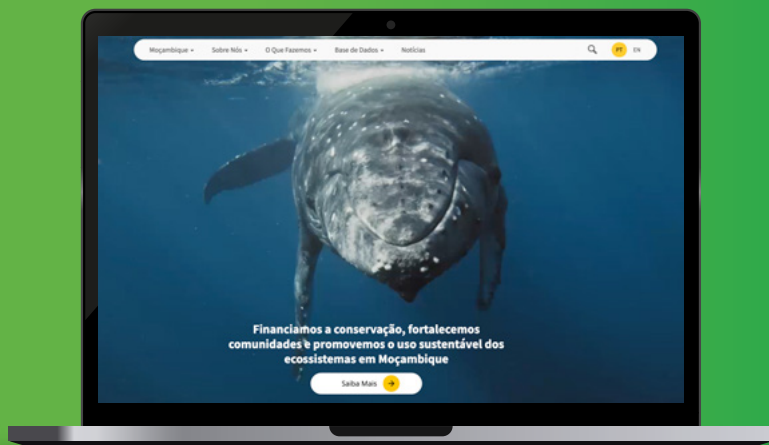
Delegação de Moçambique no 13.º Simpósio Científico da WIOMSA



15.ª Assembleia Geral do CAFÉ



COMUNICAÇÃO E ADVOCACIA



www.biofund.org.mz

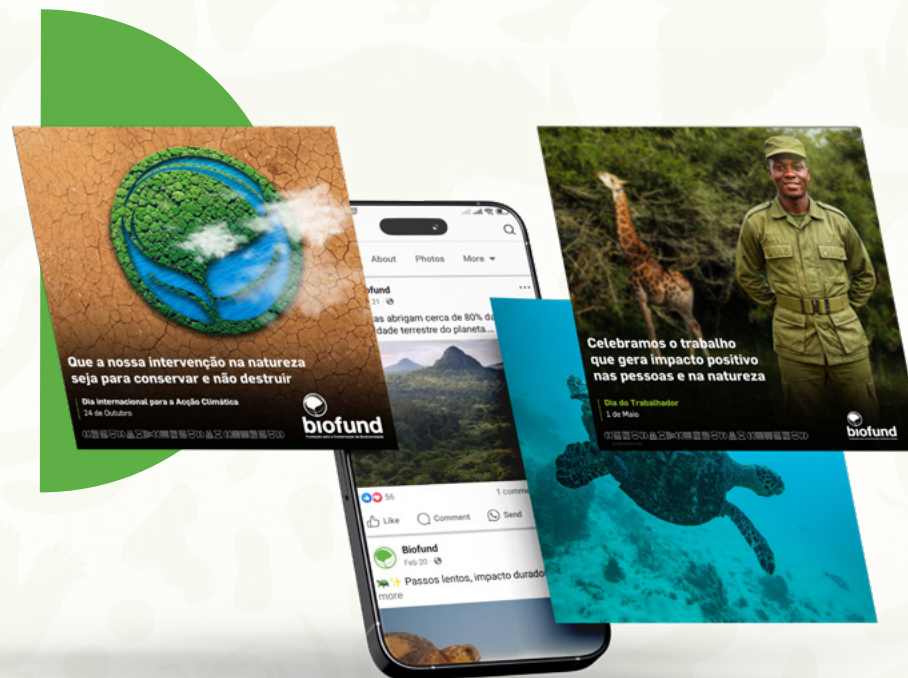
PÁGINA WEB



136 043
Visualizações



73
Notícias publicadas



REDES SOCIAIS



1,34M
Visualizações



257
Conteúdos publicados

Em 2025, a comunicação e a advocacia reforçaram a visibilidade da BIOFUND, apoiaram processos de influência técnica e política e aproximaram diferentes públicos da agenda da conservação. A comunicação institucional divulgou projectos, resultados, oportunidades, acções de angariação de fundos, eventos e processos de capacitação, reforçando também a educação ambiental e o posicionamento público da Fundação.





Na advocacia, a BIOFUND manteve uma intervenção técnico-institucional consistente em matérias ligadas ao enquadramento da conservação, aos contrabalanços de biodiversidade e à articulação entre desenvolvimento e protecção dos ecossistemas. Em paralelo, promoveu diálogo com Governo, sector privado, academia e sociedade civil, ligando conhecimento técnico, prioridades nacionais e mobilização institucional.

A 3.ª Conferência da Biodiversidade Marinha, realizada na Beira, de 3 a 9 de Setembro, registou 694 participações presenciais e 1 011 visitantes nas actividades de educação ambiental, incluindo mais de 500 alunos de 15 escolas públicas e privadas de Sofala. Mais do que um evento de visibilidade, a conferência mostrou a capacidade da BIOFUND de articular ciência, educação ambiental, comunicação pública e concertação multiactor.





PILAR ESTRATÉGICO 4

UMA ORGANIZAÇÃO EFICIENTE E SUSTENTÁVEL

Este pilar visa garantir o fortalecimento institucional da BIOFUND, através do investimento contínuo numa estrutura organizacional eficiente, da atracção e retenção de uma equipa técnica qualificada e comprometida, e da gestão estratégica e transparente dos recursos financeiros.

Tabela 5: Indicadores do Pilar Estratégico 4

| INDICADORES | LINHA HISTÓRICA (PLANO ESTRATÉGICO 2018-2022) | | | | | PLANO ESTRATÉGICO 2023-2027 | | | |
|--|--|------|------|------|------|-----------------------------|------|--------------|--------------------|
| | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 META | 2025 ALCANÇADO |
| % Evolução da Capacidade Institucional da BIOFUND | <i>Avaliado com outra metodologia</i> | | | | | 83% | 84% | 83% | 85% ⁽¹⁾ |
| % Execução do orçamento anual | 76% | 75% | 96% | 66% | 65% | 75% | 96% | 78% | 75% ⁽²⁾ |
| % Evolução da Capacidade Institucional da BIOFUND: categoria de administração e RH | <i>Avaliado com outra metodologia</i> | | | | | 83% | 86% | 86% | 86% ⁽³⁾ |

- (1)** Capacidade Institucional: alcançados 85%, 2% acima da meta prevista.
- Criação do Comité Científico, revisão da Política de Investimentos;
- (2)** % da execução do orçamento anual: Atingida uma execução de 75%, 3% abaixo da meta.
- Suspensão dos projectos MCC e MozRural;
- (3)** A Dimensão de Administração e Recursos Humanos foi alcançada na totalidade.



SALVAGUARDAS AMBIENTAIS, SOCIAIS E GÉNERO

Em 2025, através da unidade de Salvaguardas da BIOFUND, a adopção progressiva das salvaguardas traduziu-se num reforço institucional tangível, evidenciado pela integração sistemática de requisitos ambientais e sociais nos instrumentos operacionais e contratuais. Esta mudança permitiu padronizar práticas, aumentar a responsabilização dos parceiros e assegurar maior alinhamento com as normas nacionais e internacionais aplicáveis.

Ao nível dos beneficiários e parceiros, verificou-se uma melhoria significativa na consciencialização e mudança de comportamento, sobretudo em matérias de Código de Conduta e prevenção de VBG/EAS/AS. As acções de formação e os materiais desenvolvidos contribuíram para uma maior compreensão dos riscos, bem como para o fortalecimento da capacidade local de prevenção, identificação e resposta a incidentes.

O sistema de gestão de riscos e incidentes tornou-se mais robusto e proactivo, permitindo uma resposta mais célere e estruturada a situações como conflitos homem-fauna bravia, casos de EAS/AS e outras ocorrências relevantes. O fortalecimento e operacionalização do Mecanismo de Diálogo de Reclamações (MDR) foi determinante para este progresso, ao aumentar a acessibilidade, utilização e confiança dos beneficiários, assegurando o registo sistemático, tratamento atempado e acompanhamento das queixas.

A implementação de medidas correctivas e preventivas reforçou a confiança dos beneficiários e consolidou uma abordagem de melhoria contínua na gestão de salvaguardas.

MOZ NORTE

A Violência Baseada em Exploração, Abuso e Sonegação são um Crime

MOZ NORTE RURAL

FNDS

MOZ NORTE

Se presenciou ou foi vítima de um acto desses numa das fases de implementação do PRO-MOZNORTE, denuncie-o.

TEM ALGUMA DÚVIDA, RECLAMAÇÃO OU SUGESTÃO SOBRE O PROGRAMA MOZRURAL?

O MECANISMO DE DIÁLOGO E RECLAMAÇÃO (MDR) PODE ESCLARECER DÚVIDAS SOBRE ESTE PROGRAMA OU IDENTIFICAR E RESOLVER PROBLEMAS ANTES QUE ELES SE AGRAVEM.

Saiba Mais

Liga para o número: **800 900 300**

ou envie e-mail para mdr@fnds.gov.mz ou mdr@biofund.gov.mz

As chamadas telefónicas são gratuitas. É importante apresentar evidências sempre que possível. As sugestões e reclamações podem ser secretas.

RECLAMAÇÃO OU SUGESTÃO SOBRE OBJECTOS: MOZFIP, BSP, MOZBIO, MOZNORTE OU PROMOVE AGRIBIZ? COMO O MECANISMO DE DIÁLOGO E RECLAMAÇÃO (MDR) PODE ESCLARECER DÚVIDAS OU IDENTIFICAR E RESOLVER PROBLEMAS ANTES QUE SE AGRAVEM.

As chamadas telefónicas são gratuitas. É importante apresentar evidências sempre que possível. As sugestões e reclamações podem ser secretas.

biofund

FNDS

ProAzul MOÇAMBIQUE

biofund



ANÁLISE DE IMPACTO

% DE CUSTOS OPERACIONAIS COBERTOS PELA BIOFUND

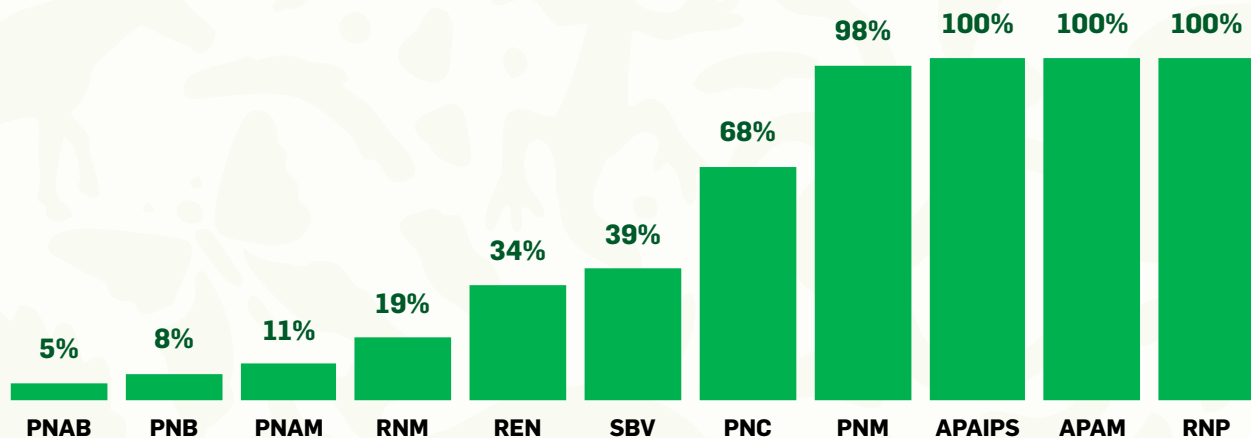


Figura 9: Comparticipação da BIOFUND nos custos operacionais das ACs

Em 2025, a percentagem de custos operacionais cobertos pela BIOFUND variou entre 5% e 100%. Nas ACs com parceiros de co-gestão (AP, PPF, WCS e FZS) a BIOFUND financiou em média cerca de 15% dos custos operacionais (variando de 5% a 34%), com excepção do PNC onde a BIOFUND teve uma comparticipação de 68% através da contribuição de 3 projectos (CBDC, Pós-MozBio 2 e Cartão bio), e nas ACs sem co-gestão a BIOFUND financia cerca de 100% dos custos operacionais evidenciando a relevância do seu apoio.

CUSTOS OPERACIONAIS /KM² (USD)

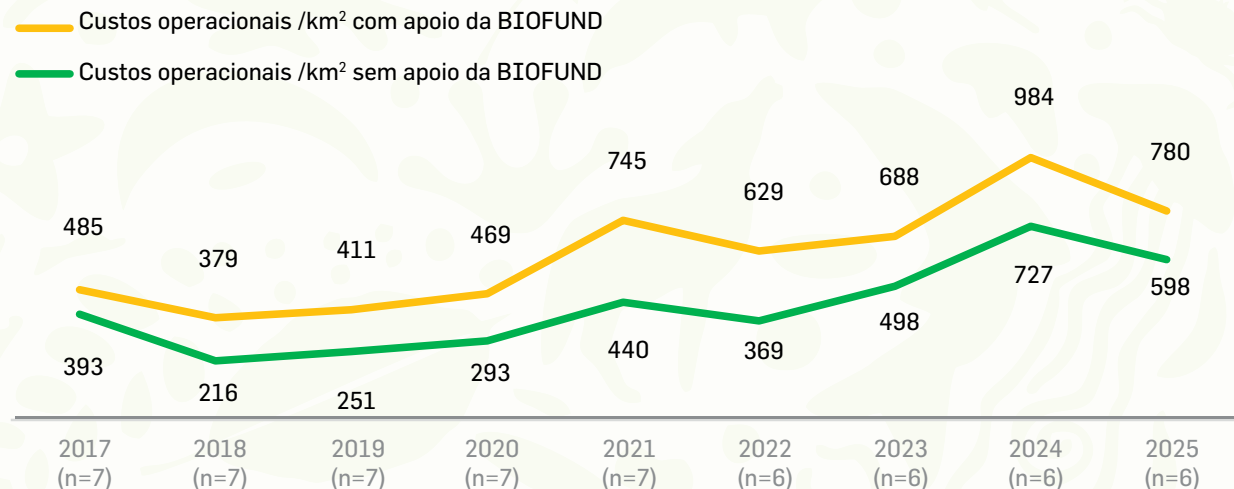


Figura 10: Custos operacionais com e sem apoio da BIOFUND

O custo anual para uma gestão efectiva das áreas de conservação é estimado entre USD 300/Km² e 2 600/km² (variando em função das características de cada AC). A BIOFUND, através de fundos próprios e canalização de fundos de terceiros contribui significativamente para a redução da lacuna de financiamento, de custos operacionais não salariais/km², conforme ilustra o gráfico ao lado.

Tabela 6: Estado das populações de espécies indicadoras nas ACs beneficiárias

| AC | Espécies indicadoras | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 |
|------|--------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| PNAB | Dugongos | Estável | Estável | Estável | Estável |
| PNAB | Tartarugas marinhas | Estável | Estável | Estável | Estável |
| PNAG | Cudo | Estável | Em declínio | Em declínio | Em declínio |
| PNAG | Cabrito do mato | Estável | Em declínio | Em declínio | Em declínio |
| PNAM | Elefante | Estável | Estável | Estável | Estável |
| PNAM | Tartarugas marinhas | Em crescimento | Em crescimento | Em crescimento | Em crescimento |
| PNB | Avestruz | Em crescimento | Em crescimento | Em crescimento | Em crescimento |
| PNB | Impala | Em crescimento | Em crescimento | Em crescimento | Em crescimento |
| PNM | Elefante | Em crescimento | Estável | Estável | Estável |
| PNM | Matagaíça | Em declínio | Estável | Estável | Estável |
| PNZ | Búfalo | Sem dados | Sem dados | Em crescimento | Em declínio |
| PNZ | Elefante | Em crescimento | Em crescimento | Em crescimento | Estável |
| RNM | Búfalo | Estável | Em crescimento | Estável | Em crescimento |
| RNM | Elefante | Estável | Estável | Estável | Estável |
| SBV | Tartarugas marinhas | Em declínio | Estável | Estável | Sem dados |
| SBV | <i>Livingstone eland</i> | Em crescimento | Estável | Estável | Sem dados |



HISTÓRIAS DO ANO



LÍDIA DANIEL

**É A PRIMEIRA DE SETE
IRMÃS A CONCLUIR UMA
FORMAÇÃO PROFISSIONAL**

Lídia Ussene Daniel, de 23 anos de idade, proveniente do distrito de Moma, província de Nampula é uma das doze jovens que concluíram em 2025, o ciclo de 3 anos de formação técnico - profissional de nível médio no Instituto Politécnico da ADPP Nacala Muzuane. A formação foi realizada com o apoio de bolsas financiadas pelo Projecto MozNorte, sob gestão da BIOFUND, através do PLCM.



**CLIQUE NO QR CODE
PARA ACEDER À
HISTÓRIA COMPLETA**

**MOZ
NORTE**

PLCM
Programa de Liderança
para a Conservação de Moçambique

SOFIA NHALUNGO



“Tenho o privilégio de actualmente estar a trabalhar e sentir-me bióloga de conservação, e tudo é em parte graças ao PLCM.”

Foi em 2019 que Sofia Nhalungo, natural da Província de Maputo, licenciada em Ecologia e Conservação da Biodiversidade Terrestre e Mestre em Maneio e Conservação da Biodiversidade pela Universidade Eduardo Mondlane, encontrou, no Programa de Liderança para a Conservação de Moçambique, um ponto de viragem da sua carreira. Seleccionada para um estágio na ANAC, assumiu responsabilidades concretas no licenciamento da caça desportiva e na implementação de um novo sistema digital, ganhando experiência prática...

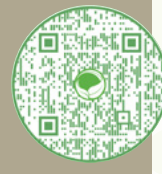


KEVIN CORREIA



“Participar no Congresso da IUCN fez-me perceber que Moçambique tem voz e experiência para contribuir activamente para a agenda global de conservação.”

Para Kevin Correia, Oficial de Projectos da BIOFUND, a participação em eventos internacionais, com destaque para o Congresso Mundial da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN), constituiu um momento marcante no seu percurso profissional. Pela primeira vez fora de Moçambique num fórum desta dimensão, integrou debates globais, estabeleceu contactos estratégicos e participou num painel...



MARIA SOZINHO



“Com o apoio do PROMOVE Biodiversidade, agora conseguimos produzir mais, processar os nossos produtos e garantir melhores condições para sustentar as nossas famílias e educar os nossos filhos.”

Na comunidade de Musseia, no Parque Nacional do Gilé, o apoio do Programa PROMOVE Biodiversidade tem contribuído para melhorar a produção e o aproveitamento dos produtos agrícolas locais. A comunidade beneficiou da instalação de moageiras para o processamento de milho e mandioca, da disponibilização de insumos agrícolas para o fomento das cadeias de valor de milho, gergelim, feijões e amendoim...



CLIQUE NO QR CODE PARA ACEDER À HISTÓRIA COMPLETA E AO VÍDEO

VEDAÇÃO ACC DE MUWAI



“Hoje podemos cultivar com segurança, enviar os nossos filhos à escola e sentir orgulho da nossa terra. Não somos mais vítimas da vida selvagem, somos guardiões da vida selvagem.”

No extremo sul de Moçambique, seis comunidades do Corredor do Futi, anteriormente marcadas por conflitos recorrentes com elefantes e perdas constantes nas machambas, são hoje beneficiárias directas da iniciativa de vedação para transformar este cenário, trazendo maior segurança, esperança e reforço da liderança local. Com o apoio da BIOFUND, através do Programa...



FRANCISCO HENRIQUES



“Antes da vedação, não conseguíamos colher nada nas machambas, os elefantes sempre estragavam. Agora as coisas mudaram para melhor.”

Francisco Enriques é membro de uma das comunidades beneficiárias do projecto financiado pelo Cartão bio, uma parceria entre BIOFUND e o BCI, que canaliza uma percentagem do valor da anuidade do cartão de débito e uma percentagem relativa às transacções efectuadas através do mesmo, para apoiar projectos de conservação da biodiversidade...



OLÍVIA MALATE



“Antigamente sofríamos por falta de água, energia e condições mínimas para a nossa comunidade. Estamos muito gratos, pois depois de recebermos o sistema, passámos a beber água potável.”

Cerca de 205 alunos, quatro professores e uma comunidade de aproximadamente 500 pessoas beneficiam actualmente de água potável e energia eléctrica sustentável através da instalação de um sistema OffGridBox na Escola Primária e Centro Comunitário de Chingongoene, localizada no Cabo São Sebastião - Santuário Bravio de Vilanculos, na província de Inhambane...



CLIQUE NO QR CODE PARA ACEDER À HISTÓRIA COMPLETA E AO VÍDEO

TOMÁS TITO



“Da Conferência da Biodiversidade Marinha (CBM) aos Palcos Internacionais: a Jornada Científica de Tomás Tito”

A jornada de Tomás Tito começou na 2.ª edição da CBM, onde apresentou os resultados preliminares do seu estudo sobre Educação Ambiental nos ecossistemas marinhos. A apresentação despertou o interesse do Museu do Mar e da Administração Nacional das Pescas, que ofereceram apoio técnico para reestruturar o estudo, culminando na apresentação de uma nova versão à 3.ª edição, da CBM. Esta pesquisa foi seleccionada para o Simpósio da WIOMSA, o maior fórum de ciências marinhas da África Ocidental, realizado...

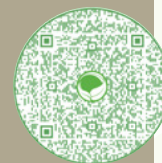


MYRIAM BECK



Jovem moçambicana a estudar na Universidade Humboldt de Berlim, na Alemanha

Trata-se do estudo conduzido por Myriam Beck financiado pela BIOFUND, parte do seu trabalho prático de licenciatura em Biologia Marinha, que permitiu o registo científico de 31 espécies de Ascídias na Ponta do Ouro, incluindo 17 espécies nunca registadas em Moçambique e 3 espécies potencialmente novas para a ciência. Estes resultados reforçam a importância do investimento na investigação científica como base para...



CLIQUE NO QR CODE PARA ACEDER À HISTÓRIA COMPLETA E AO VÍDEO



TEMA DO ANO

Resiliência Financeira

face à Crise no Quadro Nacional e Global na Conservação

Em 2025, a conservação em Moçambique operou num contexto mais volátil, condicionado por manifestações pós-eleitorais, insegurança em algumas zonas, transição política e revisão de prioridades de cooperação internacional. Estes factores reduziram a previsibilidade do financiamento e aumentaram a pressão sobre a execução dos programas.

Na BIOFUND, estes riscos tornaram-se visíveis com a suspensão prolongada do MozRural, a interrupção temporária do CLCR/MCC entre Janeiro e Setembro e o período que se seguiu ao encerramento do MozBio 2. Estes acontecimentos mostraram que a conservação precisa de instrumentos financeiros capazes de resistir a descontinuidades, atrasos e mudanças nas agendas dos doadores.

A resposta da Fundação confirmou a resiliência financeira como condição estratégica: manteve-se o apoio às 23 Áreas de Conservação beneficiárias, criou-se o projecto Pós-MozBio 2 com fundos próprios, reforçou-se o papel do Endowment e assegurou-se a continuidade de actividades prioritárias, combinando financiamento previsível, capacidade de reprogramação e disciplina institucional.

As principais lições apontam para diversificar mais as fontes de financiamento, reforçar mecanismos internos de contingência, alinhar a conservação com prioridades nacionais de desenvolvimento, clima e resiliência, e investir em comunidades e governação local. O diálogo técnico com parceiros, incluindo em salvaguardas ambientais e sociais, mostrou também que momentos de suspensão podem gerar aprendizagem e melhoria institucional.



RELATÓRIO FINANCEIRO



O presente relatório descreve a actividade financeira da BIOFUND, no exercício económico de 2025. No entanto, dada a necessidade de contextualizar e evidenciar a evolução das despesas ao longo do tempo, é ainda providenciada uma visão global da despesa desde 2012.

Ao longo do ano de 2025, foram executadas as actividades previstas no plano e orçamento aprovado pelo Conselho de Administração, cujo montante total foi de USD 21 995 690,00 (vinte e um milhões, novecentos e noventa e cinco mil, seiscentos e noventa dólares americanos).

Em termos globais, os gastos ascenderam a USD 16 574 376,00, o que equivale a 75% do montante orçamentado, conforme a Tabela 7.

Tabela 7: Execução do Orçamento de 2025 por Pilar Estratégico

| PILARES ESTRATÉGICOS | ORÇAMENTO | EXECUÇÃO | SALDO | % EXECUÇÃO |
|--|-------------------|-------------------|------------------|-------------------|
| 1. FINANCIAMENTO À CONSERVAÇÃO | 13 787 123 | 12 494 289 | 1 292 833 | 91% |
| 2. MOBILIZAÇÃO DE FUNDOS | 1 109 098 | 222 181 | 886 918 | 20% |
| 3. ADVOCACIA E EDUCAÇÃO | 1 408 788 | 640 353 | 768 435 | 45% |
| 4. ORGANIZAÇÃO EFICIENTE E SUSTENTÁVEL | 5 690 682 | 3 217 553 | 2 473 129 | 57% |
| TOTAL | 21 995 690 | 16 574 376 | 5 421 315 | 75% |

A execução do orçamento em 2025, comparado com a execução de 2024, teve uma variação negativa de 19%, correspondente, em valores absolutos, a um decréscimo de USD 3 899 216,00. Na Figura 12 é apresentada a comparação da execução entre 2025 e 2024, por Pilar Estratégico.

■ 2024 ■ 2025

% - PERCENTAGEM DA VARIAÇÃO ENTRE OS ANOS

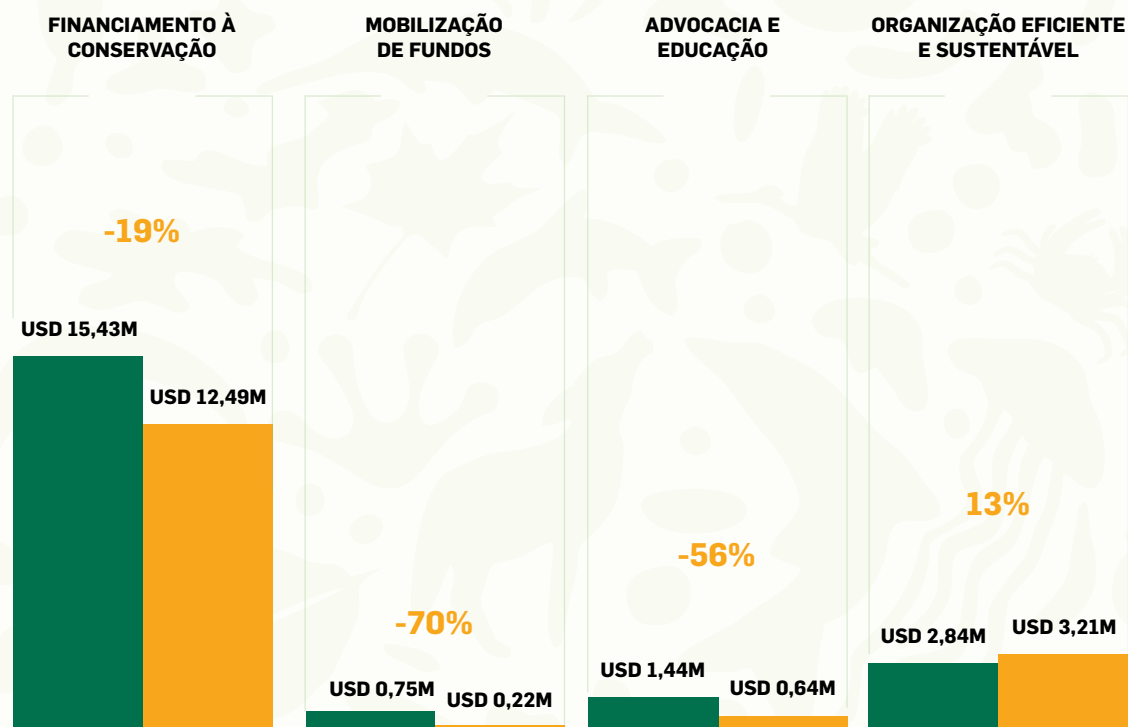


Figura 12: Comparação da execução financeira entre 2025 e 2024 por Pilar Estratégico

INFORMAÇÃO GERAL (2012-2025)

Em 2025, a estrutura orgânica manteve-se inalterada, com 51 colaboradores, dos quais 31 são contratados no âmbito de diferentes projectos. A Tabela 8 ilustra a evolução das despesas desde 2012.

Tabela 8: Evolução da despesa classificada por natureza (2012-2025)

| DESCRIÇÃO | DESPESAS ANUAIS DISTRIBUÍDAS POR NATUREZA DA DESPESA | | | | | | | | | | | | | | TOTAL |
|---|--|----------------|----------------|----------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|-------------------|-------------------|-------------------|
| | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 | 2025 | |
| FUNCIONAMENTO | 74 743 | 287 906 | 377 794 | 410 013 | 1 215 508 | 887 594 | 617 314 | 575 521 | 620 551 | 682 063 | 874 779 | 1 317 639 | 1 139 989 | 1 104 529 | 10 185 943 |
| OPERACIONAIS | 74 286 | 185 979 | 330 312 | 342 238 | 361 139 | 314 404 | 359 828 | 447 358 | 616 805 | 589 293 | 668 982 | 982 518 | 879 771 | 928 826 | 7 081 740 |
| INVESTIMENTO | 457 | 101 927 | 47 482 | 67 774 | 854 369 | 573 190 | 257 486 | 128 163 | 3 746 | 92 770 | 205 797 | 335 121 | 260 218 | 175 703 | 3 104 203 |
| PROGRAMAS | - | - | - | 211 900 | 344 901 | 1 345 532 | 2 322 837 | 2 558 874 | 2 822 715 | 6 836 006 | 8 302 268 | 11 208 942 | 19 333 986 | 15 469 847 | 70 757 807 |
| FINANCIAMENTO ÀS ACs | - | - | - | - | 147 530 | 1 097 764 | 1 843 077 | 1 833 370 | 2 229 601 | 5 577 727 | 6 822 047 | 8 283 678 | 15 929 721 | 12 234 139 | 55 998 654 |
| CUSTOS DIRECTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DE PROJECTOS | - | - | - | - | 111 316 | 174 294 | 215 689 | 369 303 | 391 425 | 592 855 | 491 650 | 1 452 653 | 1 788 165 | 2 184 775 | 7 772 124 |
| PROJECTOS ESPECIAIS | - | - | - | 211 900 | 86 055 | 45 427 | 59 082 | 3 656 | 14 858 | 226 212 | 169 935 | 601 536 | 687 682 | 312 653 | 2 418 995 |
| PROJECTOS DE IMPLEMENTAÇÃO DIRECTA | - | - | - | - | - | 28 047 | 204 989 | 352 545 | 186 830 | 439 212 | 818 636 | 871 076 | 928 418 | 738 280 | 4 568 033 |
| TOTAL | 74 743 | 287 906 | 377 794 | 621 913 | 1 560 409 | 2 233 126 | 2 940 151 | 3 134 395 | 3 443 395 | 7 518 069 | 9 177 047 | 12 526 581 | 20 473 975 | 16 574 376 | 80 943 750 |

COMPONENTES DA DESPESA

Em 2025 os custos de funcionamento e de programas representaram, respectivamente, 7% e 93% da estrutura global de custos.

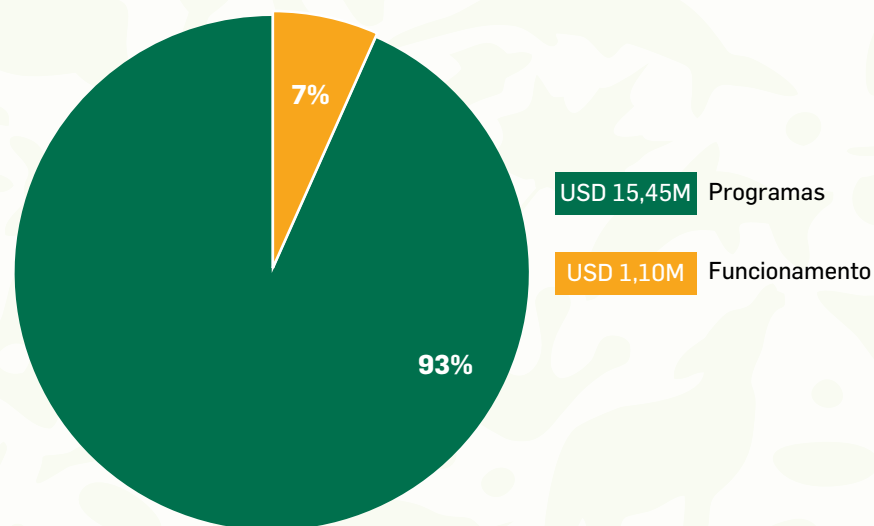


Figura 13: Componentes das despesas em 2025

DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS POR PROGRAMAS

A execução das despesas de programas totalizou cerca de USD 15,45M e é composta por Financiamento às ACs, Custos Directos de Implementação de Projectos, Projectos de Implementação Directa e Projectos Especiais. Este último grupo compreende o suporte de actividades de alguns sectores do Governo e realização de conferências e feiras.

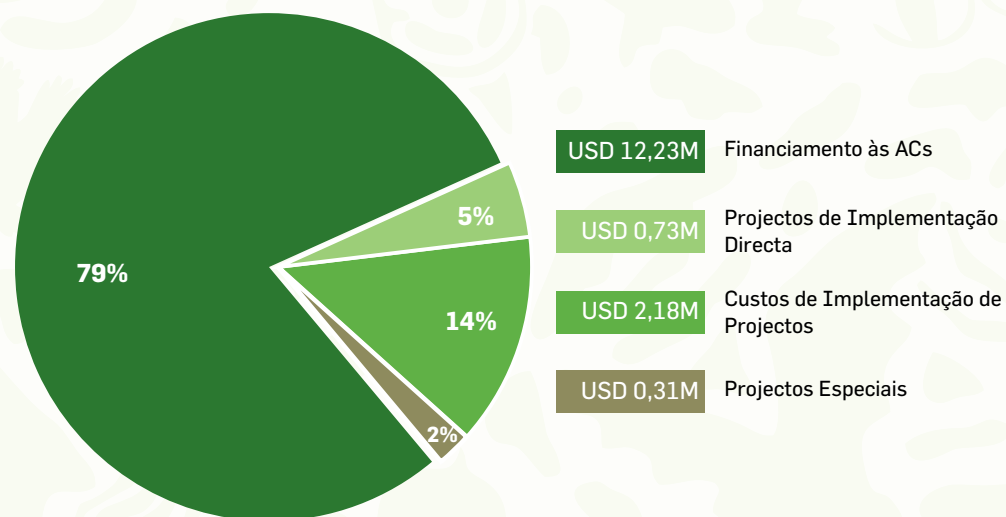


Figura 14: Distribuição das despesas por programas

FONTES DE FINANCIAMENTO

Neste ano continuámos a aumentar a diversificação de parceiros de financiamento, salientando a contribuição do Banco Mundial (MozNorte e MozRural) que financiou 43% das nossas actividades, seguida pela Agência Internacional de Cooperação e Desenvolvimento da Suécia (SIDA) (Programa de Conservação de Biodiversidade) em 17%, a BIOFUND (ASA, PPA, CI, BIO-CERP, *Basket fund*), através dos fundos próprios, provenientes dos rendimentos anuais do *Endowment*, com 15%, a União Europeia (PROMOVE - Biodiversidade) na proporção de 12%, a Agência Francesa de Desenvolvimento com uma comparticipação de 8%, e os restantes com menos de 5%.

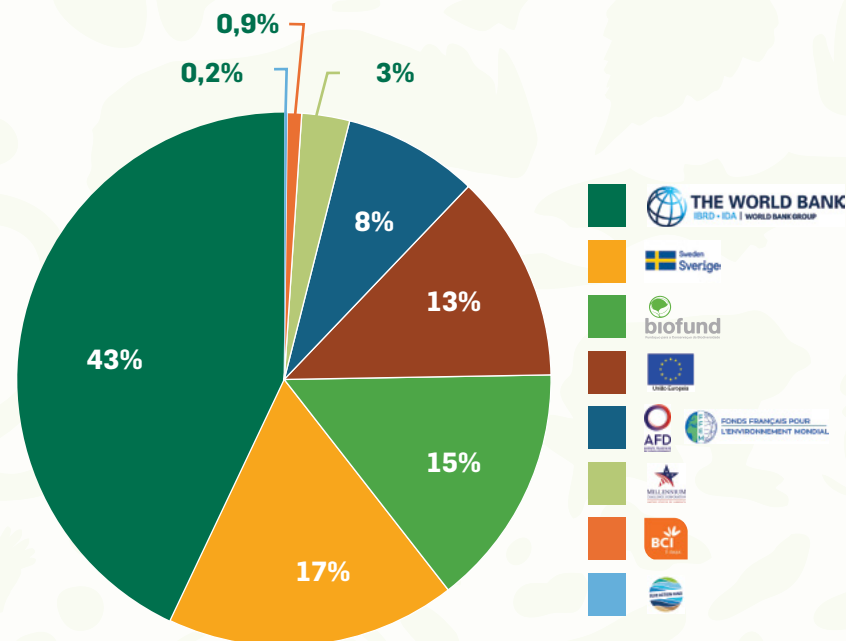


Figura 15: Fontes de financiamento das despesas em 2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo do ano, o Conselho Fiscal acompanhou regularmente as actividades da Fundação, através da participação nas reuniões do Conselho de Administração, bem como nas reuniões de planificação e de encerramento da auditoria externa, culminando com a apreciação e análise do respectivo relatório de auditoria.

O relatório de auditoria de 2025 faz uma apreciação positiva do funcionamento da Fundação em geral e dos procedimentos contabilísticos e o desempenho financeiro em particular. No relatório de auditoria não consta nenhuma reserva ou qualificação.

MAPA DAS ÁREAS DE CONSERVAÇÃO DE MOÇAMBIQUE

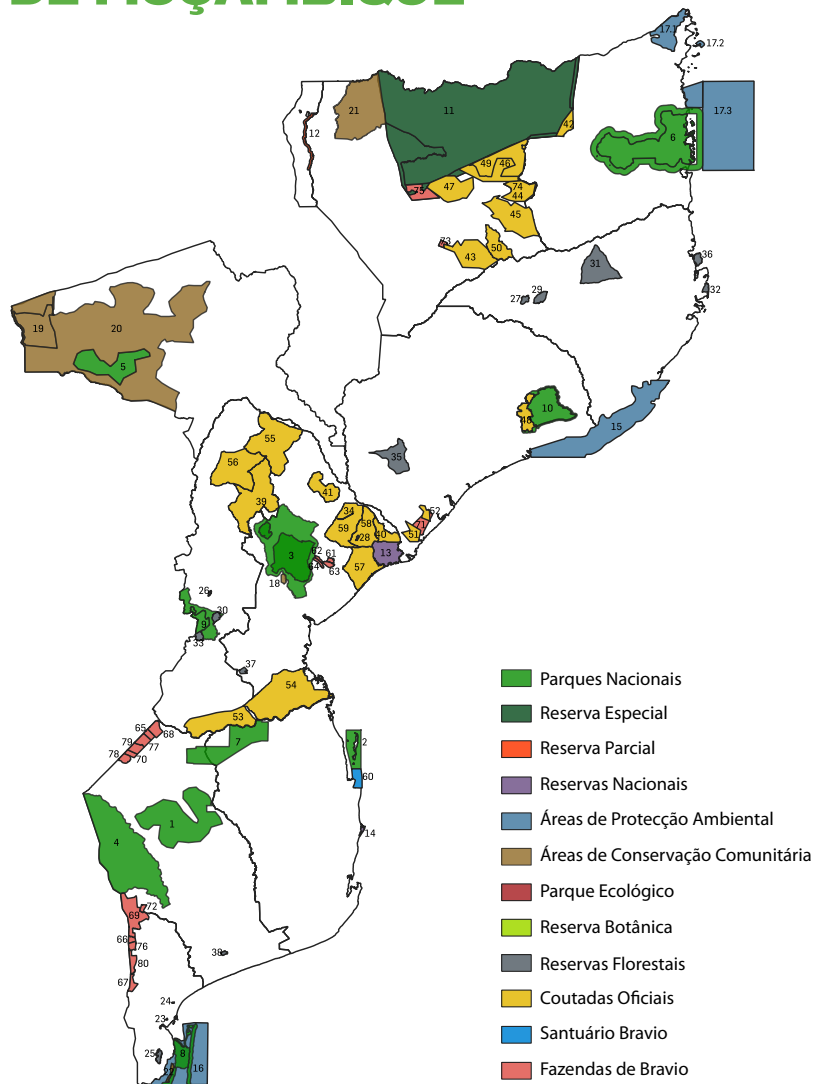


Figura 16: Áreas de Conservação de Moçambique

10 Parques Nacionais

- 1 P. N. Banhine
- 2 P. N. A. Bazaruto
- 3 P. N. Gorongosa
- 4 P. N. Limpopo
- 5 P. N. Mágoè
- 6 P. N. Quirimbas
- 7 P. N. Zinave
- 8 P. N. Maputo
- 9 P. N. Chimanimani
- 10 P. N. Gilé

1 Reserva Especial

- 11 R. E. Niassa

1 Reserva Parcial

- 12 R. P. Lago Niassa

2 Reservas Nacionais

- 13 R. N. Marromeu
- 14 R. N. Pomene

3 Área de Protecção Ambiental

- 15 A. P. A. Ilhas Primeiras e Segundas
- 16 A. P. A. Maputo
17. A. P. A. Palma-Quirimbas
 - 17.1 Área Terrestre de Palma
 - 17.2 KBA Vamizi
 - 17.3 Área Marinha-Costeira de Quirimbas e Banco de São Lázaro

4 Áreas de Conservação Comunitárias

- 18 A. C. C. Mitcheu
- 19 A. C. C. Zumbo
- 20 Programa Comunitário de Tchuma Tchato
- 21 Programa Comunitário de Chipanje Chetu
- 22 A. C. C. Muwai

1 Parque Ecológico

- 23 P. E. Malhazine

1 Reserva Botânica

- 24 Reserva Botânica de Bobole

14 Reservas Florestais

- 25 R. F. Licuati
- 26 R. F. Zomba
- 27 R. F. Ribáuè
- 28 R. F. Nhapacuã
- 29 R. F. Mupalue
- 30 R. F. Moribane
- 31 R. F. Mecuburi
- 32 R. F. Matibane
- 33 R. F. Maronga
- 34 R. F. Inhamitanga
- 35 R. F. Derre
- 36 R. F. Baixo Pinda
- 37 R. F. Mucheve
- 38 R. F. Chirindzene

21 Coutadas Oficiais

- 39 C. O. 13
- 40 C. O. 14
- 41 C. O. 15
- 42 C. O. Nicage
- 43 C. O. Nacúma
- 44 C. O. Messalo
- 45 C. O. Nungo
- 46 C. O. Marangira
- 47 C. O. Lureco
- 48 C. O. Mulela
- 49 C. O. Marupa
- 50 C. O. Nipepe
- 51 C. O. Luabo
- 52 C. O. Micaúne
- 53 C. O. 4
- 54 C. O. 5
- 55 C. O. 7
- 56 C. O. 9
- 57 C. O. 10
- 58 C. O. 11
- 59 C. O. 12

1 Santuário Bravio

- 60 Zona de Protecção Total do Cabo São Sebastião

20 Fazendas de Bravio

- 61 Bloco C41
- 62 Ngalamo Safaris (Bloco C43)
- 63 Dombawera Safaris (Bloco C44)
- 64 Mashambanzou (Bloco C45)
- 65 Chefu Safaris
- 66 Ferreira Safaris
- 67 Incomati Conservation
- 68 Imofauna Game Farm
- 69 Karingani Game Reserve
- 70 Kambaku Safari
- 71 Mahimba Safaris
- 72 Massingir Safaris
- 73 Maua Game Reserve
- 74 Messala Game Reserve B
- 75 Messala Game Reserve
- 76 Masintonto Ecoturismo
- 77 Mutemba Safaris
- 78 Mogolware Game Farm
- 79 Mbalabala Safaris
- 80 Sabié Game Park

PRINCIPAIS PARCEIROS

PARCEIROS ESTRATÉGICOS



PARCEIROS FINANCEIROS



Empowered lives.
Resilient nations.

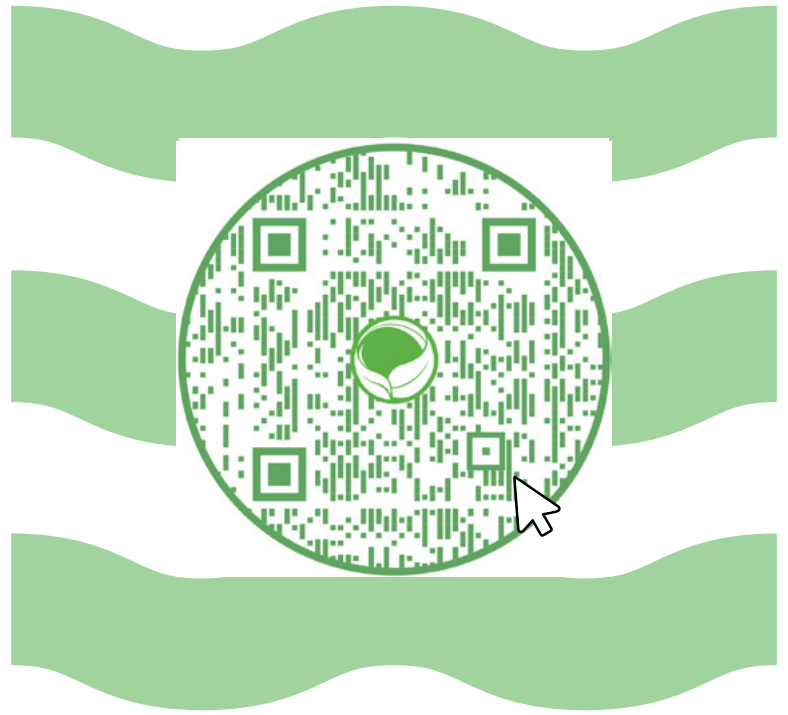



União Europeia



PARCEIROS DE IMPLEMENTAÇÃO





 **Conheça os nossos parceiros e colaboradores**



©PROMOVE BIODIVERSIDADE / Monte Mabu



biofund

Fundação para a Conservação da Biodiversidade

Polana Cimento | Rua dos Sinais, N° 50 | Maputo, Moçambique
Tel.: +258 21 49 9958 | info@biofund.org.mz | www.biofund.org.mz

